



FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

Relatório de gestão e contribuições à sociedade

2011-2012



Relatório de gestão e contribuições à sociedade
2011-2012

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

Relatório de gestão e contribuições à sociedade

2011-2012

Este relatório foi idealizado para oferecer transparência às ações desenvolvidas pela Fundação Bienal de São Paulo no biênio 2011-2012 e, a partir do conjunto de informações aqui reunido, enriquecer as possibilidades de avaliação de suas contribuições neste período, nos campos da cultura, educação, cidadania e da economia.

Ao aprofundar o processo de renovação institucional iniciado no biênio anterior, a Fundação Bienal buscou se reafirmar enquanto instituição comprometida com a qualificação do diálogo com seus diversos públicos. A realização das mostras itinerantes da 29ª Bienal de São Paulo – *“Há sempre um copo de mar para um homem navegar”*, a exposição *Em nome dos artistas* e a 30ª Bienal de São Paulo – *A iminência das poéticas*, cuja soma dos públicos visitantes alcançou 841 167 pessoas, foi o resultado de um esforço coletivo que envolveu a dedicação não apenas de nossos colaboradores, diretores, conselheiros, curadores e artistas, mas acima de tudo de várias instâncias da sociedade.

O engajamento de empresas patrocinadoras e apoiadores aos nossos projetos foi de fundamental importância. Sem o aporte de recursos, produtos e serviços oferecidos para a produção das mostras não teria sido possível materializar nossa programação. As leis federal e estadual de incentivo à cultura, assim como a participação direta dos governos Municipal e Estadual, além de agências

internacionais ofereceram valioso suporte para todo o conjunto de atividades que realizamos.

Atuando de maneira permanente desde 2011, o Educativo Bienal visa oferecer ao maior número possível de pessoas as possibilidades de transformação que o acesso à arte permite. Em diálogo aberto com professores das redes públicas e particulares de ensino, educadores sociais, agentes comunitários, estudantes de todas as idades e público geral, atendemos 290 931 pessoas ao longo dos dois últimos anos. Deste total, 190 893 participaram de visitas orientadas às exposições e da extensa programação de atividades oferecidas gratuitamente nos ateliês de criação montados dentro das mostras. Os materiais pedagógicos que produzimos especialmente para as exposições foram encaminhados a escolas, instituições culturais e bibliotecas e oferecidos gratuitamente a 13 807 pessoas.

A interlocução e o trabalho em rede com outras importantes instituições culturais da cidade também permitiram aumentar o alcance das ações da Bienal. Construindo sobre a parceria iniciada na 29ª Bienal, a Fundação Bienal e o SESC-SP celebraram uma aliança que envolveu o comissionamento e a produção de 17 obras para a 30ª Bienal, a condução de um rico programa de seminários e a realização, em 2013, de mostras itinerantes nos espaços do SESC no interior de São

Paulo. Além disso, trabalhamos com FAAP, MASP, Museu da Cidade e Instituto Tomie Ohtake, para que essas instituições pudessem apresentar em seus espaços mostras em diálogo direto com os conteúdos apresentados pela 30ª Bienal no pavilhão do Parque Ibirapuera.

Para além do fortalecimento do cenário cultural de São Paulo, essa intensa programação em outros museus e instituições, mostras em galerias de arte, publicações, palestras, eventos sociais, juntamente com o forte interesse da mídia local e internacional em torno da 30ª Bienal representaram grande incentivo aos setores ligados à economia criativa na cidade, incluindo o turismo.

Nos últimos dois anos, a Fundação Bienal aprofundou seus esforços de modernização e profissionalização de sua estrutura, investindo no fortalecimento de suas equipes, na melhoria de sua infra-estrutura física e tecnológica, e também no redesenho de seus processos de gestão e controle. Em paralelo, no âmbito do Conselho de Administração, deu-se continuidade ao processo de renovação dos integrantes e foi empreendido um intenso trabalho de revisão de governança, que resultou na criação de comitês de gestão e em ajustes no estatuto da instituição. Tais iniciativas buscam fazer da Fundação Bienal não apenas uma referência no campo artístico, mas também no âmbito da gestão cultural.

Não obstante tais esforços para reforçar a transparência e o profissionalismo, a Fundação Bienal foi surpreendida ao final de 2011 com a sua inclusão no cadastro de inadimplentes da União, em função de pendências na prestação de contas de convênios realizados com o Governo Federal no período de 1999 a 2007. Com o objetivo de resolver de forma definitiva tais irregularidades, que prejudicam a imagem pública da instituição e comprometem sua capacidade de utilizar recursos federais em seus projetos, foi lançado um amplo esforço de auditoria dos convênios passados visando à identificação de eventuais divergências e não-conformidades. Os resultados deste esforço serviram de base para a retomada de um diálogo aberto e construtivo com o Ministério da Cultura, lançando as bases para a busca de soluções, as quais esperamos ver concretizadas em 2013.

Agradecemos mais uma vez a todos que nos apoiaram e esperamos seguir adiante consolidando cada vez mais o Brasil como um dos principais polos da arte contemporânea, gerando benefícios materiais e simbólicos para toda a sociedade.

Heitor Martins

Presidente da Fundação Bienal de São Paulo

The background is a light blue-grey wall. It is decorated with several small, framed black and white portraits of men, likely historical figures. Scattered across the wall are several yellow, cone-shaped objects, some pointing towards the portraits and others away. Overlaid on this background are five white rectangular boxes, each containing text and a number.

Produção

10

Comunicação

11

Educativo

12

Memória

14

Construção e
consolidação
institucional

Marketing
e captação
de recursos

15

Itinerâncias
29ª Bienal

Obras
Selecionadas

20

54ª Bienal
de Veneza

26

Em nome
dos artistas

28

13ª Mostra
Internacional
de Arquitetura
de Veneza

38

30ª Bienal
de São Paulo

A iminência
das poéticas

40

Mostras

Construção e consolidação institucional



A reconstrução da Fundação Bienal de São Paulo como uma instituição plena é ainda um *work in progress*. Mais do que realizar bianualmente o grande evento de artes visuais pelo qual é conhecida, a Fundação aceita o desafio de assumir suas responsabilidades no cenário cultural do país. A missão e as estratégias da Bienal, assim como sua governança, foram pauta de extenso trabalho realizado pelo Conselho e pela Diretoria, com vistas a seu reposicionamento, sustentabilidade e perpetuidade. Todos os níveis da organização realizaram esforços para melhorar a eficiência de seus trabalhos e ampliar as contribuições da Bienal à sociedade.

O processo de profissionalização em andamento, com a criação da superintendência e das coordenações das áreas de produção, comunicação e educativo irá, assim que estabilizado, permitir à Fundação manter um ativo de conhecimentos que antes se perdiam, e promover maior eficiência em sua relação com todos os seus *stakeholders*.



Vista do Pavilhão da Bienal

Produção

A formação, em 2011, de uma equipe interna e permanente de Produção na Bienal permitiu a sistematização e a qualificação dos processos envolvidos na produção das mostras, o que servirá como referência para projetos futuros da Bienal. A incorporação de profissionais especializados em museologia e restauro de obras de arte, a partir de 2012, garantiu o adequado manuseio e conservação das obras em exposição.



Montagem



Montagem



Montagem

Comunicação

A organização de uma área de Comunicação, em 2011, teve como principal objetivo promover uma interlocução mais eficiente entre a instituição e os diversos segmentos da sociedade com os quais ela se relaciona, contribuindo para a compreensão do papel que a Bienal exerce junto à comunidade.

Estruturada com base em quatro coordenações específicas (Comunicação, Design, Editorial e Internet/Novas Tecnologias), a área atende de forma integrada a todos os departamentos da Fundação na elaboração de peças de comunicação, como publicações impressas e digitais, materiais promocionais e de apoio à captação de recursos, press releases, relatórios profissionais, comunicação visual de exposições e produtos interativos e multimídia destinados ao público.

A Fundação Bienal intensificou sua presença no meio digital, com a produção e o gerenciamento de todo o conteúdo do Portal Bienal e dos sites das exposições. Também ampliou suas ações de comunicação nas redes sociais digitais, e nos dois últimos anos a base de relacionamento da Bienal no Facebook passou de 9 mil para 100 mil pessoas, tornando-se um importante canal de diálogo entre a instituição e seus diversos públicos.



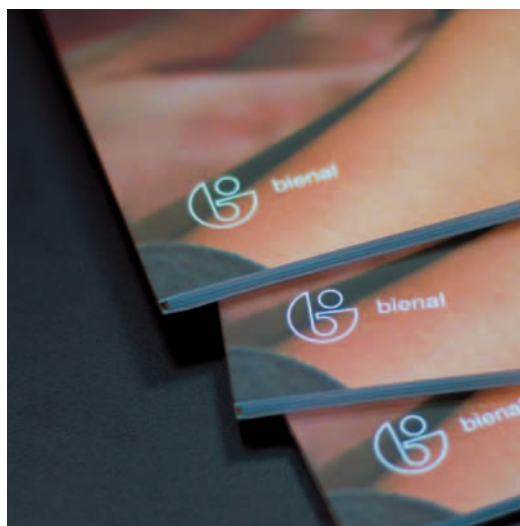
Papelaria



Página do site www.bienal.org.br

Marca Bienal

Em 2011, a área de Comunicação realizou estudo aprofundado sobre a marca Bienal, com o objetivo de estabelecer uma política global de branding e comunicação para a instituição. Nessa fase, foram mapeadas as relações da Bienal com seus diferentes públicos, o que gerou um embasamento para a definição de objetivos e estratégias institucionais. Essa iniciativa exerce papel fundamental na sustentação institucional e financeira da Bienal.



Publicações

Educativo

A partir do trabalho desenvolvido pelo Projeto Educativo da 29ª Bienal, em 2010, a Fundação Bienal estabeleceu, no ano seguinte, o setor educativo de caráter permanente, denominado a partir de então Educativo Bienal. A intenção dessa iniciativa é poder oferecer uma formação continuada, ampliar o diálogo com professores, fortalecer redes e inserir as ações do Educativo Bienal no calendário escolar.

O Educativo Bienal reflete sobre a arte e a vida contemporâneas, valorizando experiências cotidianas e propondo diálogos abertos com professores das redes públicas e particulares de ensino, educadores sociais, agentes comunitários, estudantes de todas as idades e público geral.

Em consonância com a proposta curatorial das exposições, a identidade desse trabalho se dá por suas ações poéticas, nos quais os conceitos são vividos na prática. Formado por uma equipe de artistas, educadores e pesquisadores, o Educativo Bienal busca aperfeiçoamento contínuo através das experiências acumuladas nas exposições e trabalha com as dimensões estéticas, perceptivas, sociais e humanas nas relações com a arte.

Ações do Educativo Bienal*

- Formação de professores e educadores sociais
- Formação de educadores e profissionais da cultura
- Ações nas comunidades
- Parcerias institucionais
- Atendimento ao público
- Comunicação
- Pesquisa
- Avaliação



Seminário Laboratório de Gestão



Formação de educadores, Instituto Moreira Salles



Ateliê educativo, *Em nome dos artistas*

* Ver informações quantitativas sobre as ações do Educativo Bienal na seção dedicada às mostras.



Apresentação Ciudad Abierta, SESC Pompeia

Relações externas

O Educativo Bienal mantém parcerias com setores governamentais (ministérios e secretarias estaduais e municipais de Educação e Cultura) e instituições educativas e culturais (escolas, universidades, museus, ONGs, entre outras) para agendamentos de cursos e encontros de formação em arte contemporânea.



Formação de educadores, Museu Afro Brasil

Voluntariado

O Educativo Bienal estimula a integração à sua equipe de pessoas interessadas em contribuir com as ações educacionais através de atuação voluntária. Para isso, realiza processo de seleção de voluntários – incorporando-os tanto às equipes do Educativo Bienal como a todos os setores da Fundação Bienal - e acompanha diariamente suas atividades.



Atêlie educativo, 30ª Bienal de São Paulo

Memória

No último biênio, o Arquivo Histórico Wanda Svevo (Arquivo Bienal) deu continuidade ao trabalho de reestruturação interna com o objetivo de aumentar a integração das suas funções básicas – pesquisa, preservação e comunicação – e de ampliar o acesso da comunidade ao seu acervo.

Em 2011, a equipe do Arquivo Bienal disponibilizou ao público (para download, no Portal Bienal – www.bienal.org.br) versões digitais dos catálogos das primeiras 29 edições da Bienal de São Paulo.

Outra iniciativa no plano da comunicação e difusão do acervo foi a criação, em 2011, do Blog do Arquivo. Acessado através do Portal Bienal e atualizado semanalmente, o blog tem como proposta apresentar ao público geral e especializado pequenas histórias e curiosidades a partir da documentação do arquivo. Em seu primeiro ano, o blog recebeu 17 mil visitas.

53 439 visualizações das publicações disponibilizadas na internet entre 2011 e 2012

Atendimentos por ano*



* Atendimentos presenciais ou não, para os públicos interno e externo.

Fonte: Arquivo Bienal



Blog do Arquivo Bienal



Catálogos digitalizados pelo Arquivo Bienal

Marketing e Captação de Recursos

No biênio 2011-12 a área criou programa Mais Bial, para obtenção e fidelização de parceiros como pessoas físicas e pessoas jurídicas e de estreitamento de laços da instituição com a sociedade.

Lançado oficialmente em 2011, o programa oferece ao seu assinante a possibilidade de aprofundar suas experiências com a arte contemporânea em uma programação que inclui encontros de formação em arte e cultura, visitas exclusivas às exposições, descontos na compra de publicações e atividades em ateliês para crianças e famílias.

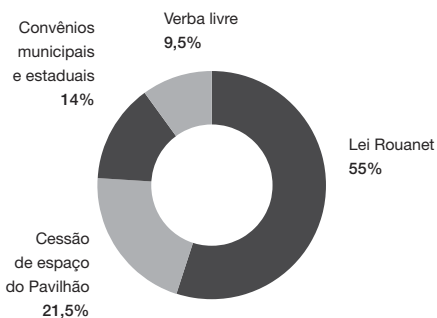
A área de Marketing e Captação também é responsável pela gestão da cessão do Pavilhão Bial para a realização de atividades vinculadas à economia criativa e que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da cidade de São Paulo. Entre 2011 e 2012, a taxa média de ocupação do pavilhão com eventos dessa natureza aumentou 15%.

Taxa média de ocupação do Pavilhão Bial



Fonte: Bial – Marketing e Captação de Recursos

Fontes de financiamento e apoios recebidos no biênio 2011-2012



Fonte: Bial – Marketing e Captação de Recursos



Encontro Mais Bial com Alexandre Wollner



Encontro Mais Bial com Martin Corullon



Material gráfico para o programa Mais Bial



Mostras



Entre 2011 e 2012 a Fundação Bienal promoveu a 30ª Bienal de São Paulo, as mostras itinerantes da 29ª Bienal, a exposição *Em nome dos artistas* e as representações oficiais brasileiras na 54ª Bienal Internacional de Arte de Veneza e na 13ª Bienal Internacional de Arquitetura de Veneza.

A decisão de realizar exposições de arte de grande envergadura intercaladas às mostras bienais foi uma das principais inovações introduzidas no período, com vistas a sustentabilidade e qualificação dos serviços prestados pela instituição. A medida foi colocada em prática em 2011, com as mostras itinerantes da 29ª Bienal e a exposição composta por obras do Astrup Fearnley Museum of Modern Art, de Oslo, Noruega.

5 exposições realizadas
no biênio 2011-12

841 167 visitantes¹

290 931 pessoas envolvidas
no Projeto Educativo²

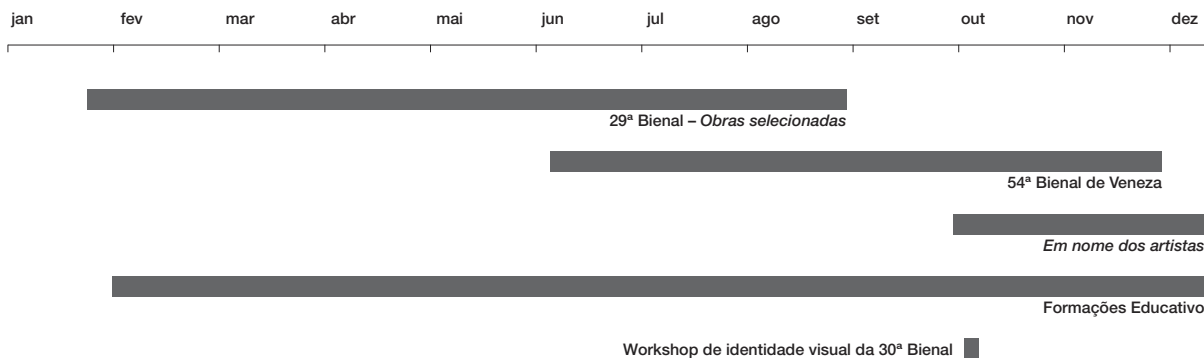
¹ Número de visitantes não contabiliza o público da
54ª Bienal de Arte de Veneza e 13ª Bienal de Arquitetura
de Veneza.

² Inclui público envolvido nas mostras itinerantes da
29ª Bienal, *Em nome dos artistas* e 30ª Bienal.



29ª Bienal de São Paulo – Obras selecionadas

2011



Em nome dos artistas



54ª Bienal de Veneza



13ª Mostra Internacional de Arquitetura de Veneza

2012

jan fev mar abr mai jun jul ago set out nov dez

13ª Mostra Internacional de Arquitetura de Veneza

30ª Bienal de São Paulo

Formações Educativo



30ª Bienal de São Paulo



Itinerâncias
29ª Bienal
de São Paulo

Obras
selecionadas

De 18/1 a 28/8/2011

226474 visitantes

12 cidades

67 artistas

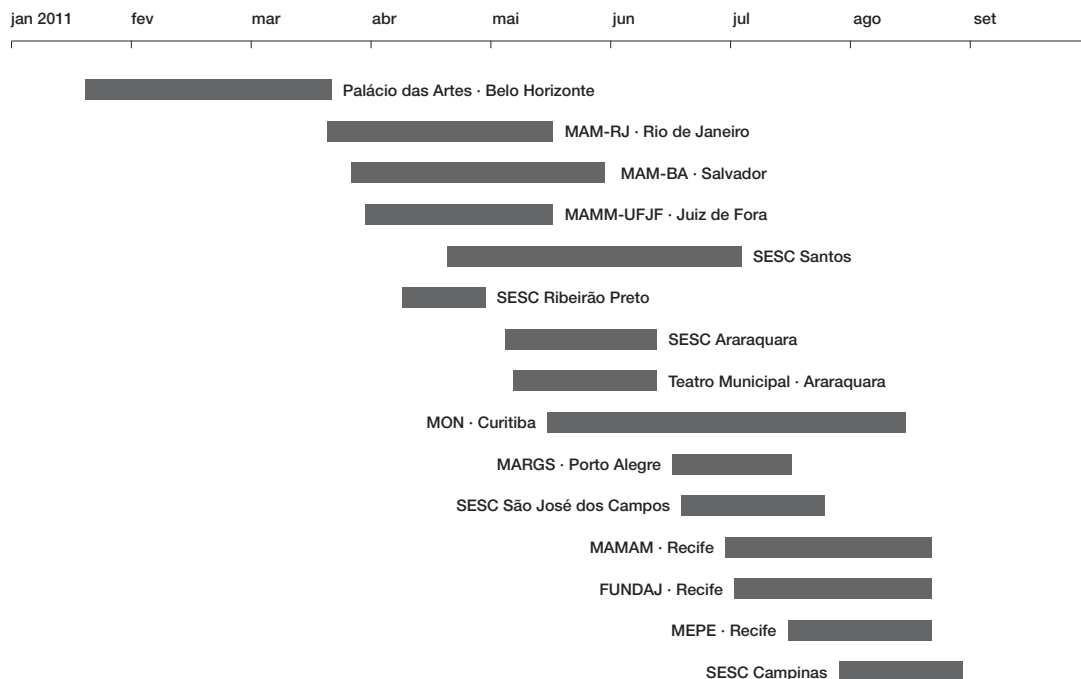
Formação em arte
contemporânea para **1 097**
professores e educadores
sociais

Para ampliar o acesso à 29ª Bienal, realizada em 2010, a Fundação Bienal organizou no ano seguinte exposições itinerantes com diferentes conjuntos das obras expostas no Pavilhão da Bienal. Esses recortes com trabalhos de 63 artistas, selecionados pelos curadores Agnaldo Farias e Moacir dos Anjos, viajaram a seis capitais brasileiras e a seis grandes cidades dos estados de São Paulo e Minas Gerais.

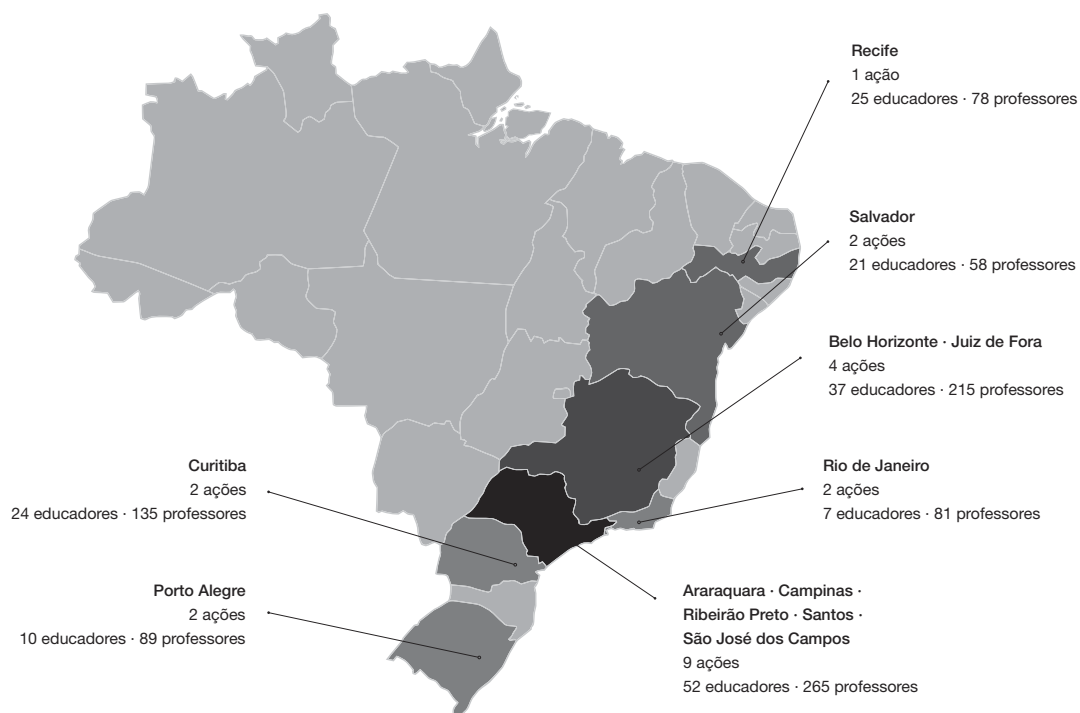
Artistas participantes

Adrian Piper	Douglas Gordon	Juliana Stein	Qiu Anxiong
Alessandra Sanguinetti	Efrain Almeida	Kendell Geers	Rochelle Costi
Allan Sekula	Enrique Ježik	Kiluanji Kia Henda	Rosangela Rennó
Amelia Toledo	Ernesto Neto	Lygia Pape	Samuel Beckett
Andrew Esiebo	Flávio de Carvalho	Manfred Pernice	Sandra Gamarra
Anna Maria Maiolino	Gabriel Acevedo	Manon de Boer	Heshiki
Anri Sala	Velarde	Marcelo Silveira	Sara Ramo
Antonio Dias	Gil Vicente	Marcus Galan	Sophie Ristelhueber
Antonio Vega	Grupo de Artistas de Vanguardia	Mário Garcia Torres	Superstudio
Macotela	Gustav Metzger	Marta Minujín & Ruben Santantonín	Tamar Guimarães
Apichatpong Weerasethakul	Harun Farocki	Matheus Rocha Pitta	Tatiana Blass
Artur Barrio	Hélio Oiticica	Miguel Angel Rojas	Wilfredo Prieto
Carlos Garaicoa	Isa Genzken	Miguel Rio Branco	Zanele Muholi
Carlos Vergara	Jean-Luc Godard	Milton Machado	
Cildo Meireles	Jimmie Durham	Moshekwa Langa	
Cinthia Marcelle	Joachim Koester	Nan Goldin	
David Claerbout	Jonathas de Andrade	Oscar Bony	
David Goldblatt	José Leonilson	Paulo Bruscky	
	Joseph Kosuth	Pedro Barateiro	

Calendário Itinerância 29ª Bienal



Encontros de formação do Educativo nas cidades da mostra



Educativo

O Educativo Bienal acompanhou as itinerâncias em todas as suas etapas, tendo realizado ao longo desse período Encontros de Formação em Arte Contemporânea para 1 097 professores da rede pública, educadores sociais e educadores das instituições anfitriãs.

Foram distribuídos 345 exemplares do Material Educativo da 29ª Bienal para professores das cidades que receberam a mostra.



Curitiba – PR



Juiz de Fora – MG



Campinas – SP

Imprensa

As ações de divulgação da mostra tiveram início em janeiro de 2011 por meio da A4 Assessoria de Imprensa e foram realizadas em conjunto com as equipes de assessoria de imprensa das instituições parceiras. Foram produzidos press releases e seleções de imagens de divulgação específicas para cada etapa do projeto. No total, 1 200 jornalistas em todo o Brasil receberam material distribuído pela assessoria de imprensa.

355 reportagens sobre exposições

1,46 reportagens/dia

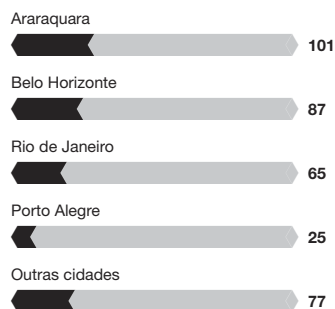
6 456 cm de coluna de jornal



Itinerâncias em Belo Horizonte

Exposição na mídia

Inserções na imprensa por cidade



Fonte: Bienal – Comunicação



Itinerâncias em Campinas



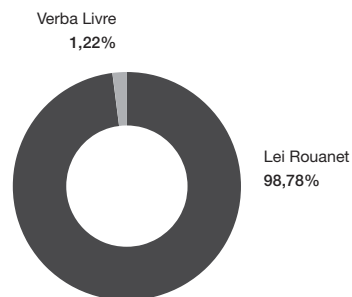
Patrocinadores e apoiadores

A mostra 29ª Bienal de São Paulo – *Obras selecionadas* contou com onze patrocinadores e apoiadores, incluindo as contribuições institucionais e governamentais.

Categoria	Patrocinador
Master	Fiat
	Itaú Unibanco
Educativo	Instituto Votorantim
Patrocínio	Deutsche Bank
	McKinsey & Company
	Mercedes-Benz
	Oi
	Iguatemi São Paulo
Apoio	Hermes Pardini
	Klabin
	Oi Futuro
Realização	Ministério da Cultura



Financiamento e apoios recebidos



Fonte: Bienal – Marketing e Captação de Recursos

Representação do
Brasil na 54^a Bienal
de Veneza

Artur Barrio:
registros + (ex)
tensões y pontos

De 4/6 a 27/11/2011

201 380 visitantes¹

¹ público total da 54ª Bienal de Veneza

A Fundação Bienal tem como tradição convidar os curadores de suas bienais para organizar a mostra da representação brasileira na Bienal de Veneza no ano seguinte. Assim, os curadores da exposição brasileira na 54ª edição da Esposizione Internazionale d'Arte – La Biennale di Venezia foram Agnaldo Farias e Moacir dos Anjos, curadores da 29ª Bienal de São Paulo. As duas salas do pavilhão brasileiro foram ocupadas por trabalhos de Artur Barrio, o artista escolhido pelos curadores para representar o Brasil no evento. A primeira sala abrigou uma retrospectiva histórica de sua obra e a segunda apresentou um trabalho criado exclusivamente para a mostra.

A mais antiga das grandes mostras internacionais de arte, a Bienal de Veneza oferece, a cada dois anos, uma grande exposição coletiva e mostras em pavilhões nacionais. O pavilhão do Brasil, construído em 1964 no espaço mais prestigiado do evento italiano, o Giardini, é o lugar em que o próprio país expõe artistas que o representam a cada edição. Desde 1995, as participações brasileiras no evento são organizadas em colaboração entre o Ministério das Relações Exteriores – mantenedor do pavilhão –, o Ministério da Cultura – através do aporte de recursos da Fundação Nacional de Arte (Funarte) – e a Fundação Bienal de São Paulo – responsável pela produção das mostras.

Comunicação

Catálogo

A Fundação Bienal produziu um catálogo para a representação brasileira em Veneza contendo textos dos curadores, imagens de obras, entrevista com o artista e lista de obras expostas.

Foram distribuídos 1 119 exemplares gratuitamente para: Funarte, visitantes do pavilhão brasileiro na Bienal de Veneza, imprensa nacional e internacional, patrocinadores e apoiadores, equipes internas e colaboradores, educadores, instituições parceiras, Arquivo Bienal, bibliotecas e instituições públicas. Além disso, 500 exemplares foram distribuídos por livrarias em Portugal e pela livraria sediada na Bienal de Veneza. O catálogo e todas as outras publicações da Fundação Bienal são distribuídas no Brasil pela Livraria da Travessa.

21 × 25 cm · 248 páginas

2 mil exemplares · bilíngue (português/inglês)

Site

Também foi criado um hot site para a exposição, disponibilizado antes da inauguração e alimentado com imagens do processo de montagem e da exposição pronta (www.54bienalveneza.org.br).



Catálogo Artur Barrio



*Em nome
dos artistas*

Arte contemporânea
norte-americana
na coleção
Astrup Fearnley

De 30/9 a 4/12/2011

97740 visitantes

51 artistas

73 mil pessoas envolvidas em
ações do Educativo Bial

A exposição *Em nome dos artistas – Arte contemporânea norte-americana na Coleção Astrup Fearnley* trouxe ao Brasil uma parcela significativa do acervo do Astrup Fearnley Museum of Modern Art, sediado em Oslo, Noruega. Com curadoria de Gunnar Kvaran, diretor da instituição norueguesa, a mostra apresentou ao público brasileiro 219 obras de 51 artistas. O conjunto compôs-se de obras de artistas norte-americanos consagrados e emergentes, cuja produção se deu nos últimos trinta anos e de uma seleção de trabalhos do artista britânico Damien Hirst.

Encontro com os artistas

Na semana da abertura da exposição, a Fundação Bial organizou um ciclo de palestras abertas ao público com alguns dos artistas participantes da mostra. A programação contou com apresentações de Nate Lowman e Tom Sachs – realizadas no auditório do Lounge Bial – e de Jeff Koons. O evento dedicado a Jeff Koons, no Auditório do Ibirapuera, foi coorganizado com o jornal *Folha de S. Paulo* como parte da programação do projeto Sabatina Folha e atraiu cerca de oitocentas pessoas, garantindo a lotação do espaço.



Sabatina da Folha de S. Paulo com transmissão por streaming

Artistas participantes

Aaron Young	Felix González-Torres	Kori Newkirk	Paul Chan
Adam Putnam	Frank Benson	Lizzi Bougatsos	Rachel Harrison
Anthony Burdin	Gardar Eide Einarsson	Louise Lawler	Richard Prince
Charles Ray	Gedi Sibony	Mario Yabarra Jr	Rirkrit Tiravanija
Christian Holstad	Guyton\Walker	Matt Johnson	Robert Gober
Christopher Wool	Hannah Greely	Matthew Barney	Seth Price
Cindy Sherman	Jason Dodge	Matthew Brannon	Sherrie Levine
Corin Hewitt	Jason Meadows	Matthew Day Jackson	Shirin Neshat
Cristina Lei Rodriguez	Jason Rhoades	Matthew Ronay	Taft Green
Damien Hirst	Jeff Koons	Mika Rottenberg	Terence Koh
Dan Colen	Jim Drain	Mike Bouchet	Tom Sachs
Doug Aitken	Josh Smith	Nan Goldin	Trisha Donnelly
Edgar Arceneaux	Karl Haendel	Nate Lowman	

Educativo

As ações do Educativo Bial em torno da exposição *Em nome dos artistas* tiveram início em fevereiro de 2011 e se estenderam até o término da mostra, em dezembro. A equipe foi formada por 240 pessoas, divididas em oito diferentes grupos: coordenação, supervisão, educadores, tutores, produção, logística, comunicação e registro.

Ao longo do ano, 73 577 pessoas, entre estudantes, professores, pesquisadores, convidados, artistas e público geral se envolveram nas ações promovidas pelo Educativo.

Atividades do Educativo Bial

De fevereiro a dezembro de 2011, o Educativo Bial promoveu 194 **encontros de formação em arte contemporânea** para 10 379 professores e profissionais da educação, de escolas das redes pública e privada e de ONGs.

A primeira etapa da **formação da equipe de educadores**, em julho de 2011, envolveu encontros sobre arte contemporânea com a participação de 150 estudantes universitários/estagiários. Em agosto, os 115 estagiários selecionados para a segunda etapa trabalharam temas ligados à poética dos artistas presentes na exposição. A partir da abertura da mostra, em setembro, os estudantes atuaram como educadores. No total, foram proporcionadas 536 horas de formação e atendimento.

Em sua relação privilegiada com os públicos escolares, a Bial promoveu uma **abertura prévia exclusiva para professores** nos dias que antecederam a abertura oficial da mostra, 27, 28 e 29 de setembro. Foram recebidos 369 profissionais da educação em visitas orientadas pelo pavilhão.



Formação de educadores, Guarulhos



Formação da equipe de educadores, Museu Lasar Segall



Curso de formação Tão Perto Tão Longe



Palestra para professores da ETEC



Performance do grupo Batunta



Educador em visita orientada

O curso de formação à distância para professores vinculados à rede estadual de ensino: **Tão Perto Tão Longe II** teve 3 027 participantes. Ministrado entre setembro e outubro de 2011 em oito aulas interativas, fóruns de debate investigativos e seis horas de formação presencial, ele abordou questões relativas ao ensino de arte contemporânea nas escolas por meio dos artistas e das obras expostas e teve duração de trinta horas.

Uma **parceria entre a Bienal e a Escola Técnica Estadual do Estado de São Paulo (ETEC) – Centro Paula Souza** promoveu o curso Clickideia, sobre arte contemporânea, para alunos e professores: em outubro foram ministradas sete aulas à distância e uma aula presencial. A parceria entre as duas instituições também envolveu a oferta de 61 vagas de estágio aos alunos do ensino técnico para atuarem como orientadores do público durante a mostra.

Ao longo do período de funcionamento da exposição, o Educativo Bienal promoveu uma **programação especial para crianças e famílias**, que incluiu narração de histórias e apresentações musicais e a **Mostra de Cinema Sempre Contemporâneos**, que exibiu seleções de com 23 filmes clássicos norte-americanos produzidos no início do século XX.

Em oito encontros promovidos durante a exposição, chamados **Experiências + Experiências**, professores convidados apresentaram suas pesquisas sobre os artistas participantes da mostra para os educadores da Bial e vice-versa. Um total de 212 pessoas participaram dos encontros.

Com a intenção de criar conexões e proporcionar experiências relacionadas aos conceitos apresentados pelos artistas da exposição, o Educativo Bial ofereceu **ações abertas ao público em quatro salas de ateliê**: Mapa Conceitual, Lugares, Personagens e Objetos Infláveis e Associações Inusitadas. As quatro salas atenderam 9 772 pessoas, totalizando 83 horas de atividades e 166 ações.

Em parceria com o Arquivo Bial, a **Sala de Leitura** foi aberta aos visitantes durante a mostra com a intenção de oferecer informações sobre os artistas participantes, sobre arte contemporânea e a história da Bial. Foram atendidos 564 visitantes.

Atendimento ao público

Ação	Participantes
Curso de formação para os educadores	150
Abertura exclusiva para professor	369
Visitas orientadas com grupos agendados	41 129
Visitas orientadas com público não agendado	3 575
Encontro presencial Tão Perto Tão Longe II	2 441
Evento com patrocinadores	880
Visitas temáticas	88
Diálogos com a Arte – Semana do Professor	63
Dia da Criança: contação de histórias	79
Diálogos Intermitentes	134
Sempre Contemporâneos – mostra de cinema	126
Programa Completo (programa especial com palestra mais visita orientada)	276
Experiências + Experiências	212
Dialogando com o Material Educativo	16
Performances e apresentações	298
Ciclo <i>Cremaster</i> : Matthew Barney	64
Ateliês	9 772
Sala de Leitura	564
Total de atendimentos durante a exposição	60 236



Experiências + Experiências



Ateliê Lugares



Sala de Leitura, visita dos alunos de Fotografia do Senac



Material Educativo

Com tiragem de 5 mil exemplares, o material foi destinado a professores de escolas das redes pública e privada, educadores de ONGs e líderes comunitários. O material compõe-se de uma caixa contendo quarenta fichas sobre artistas, quarenta fichas conectoras com frases e cores diferentes, um livreto que traz textos de apresentação sobre a mostra e cinco fichas de perguntas norteadoras do trabalho com os alunos.

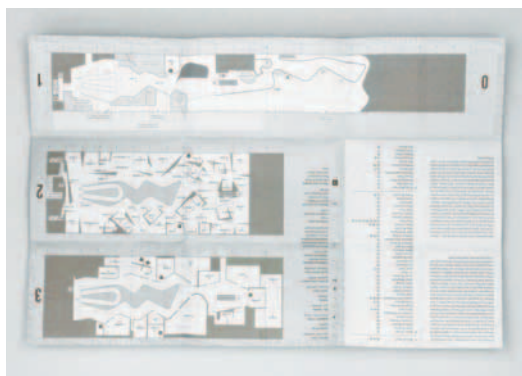
Foram distribuídos gratuitamente 4 712 exemplares para professores e educadores sociais nas formações realizadas pelo Educativo Bienal, antes e durante a exposição, e o restante dos exemplares continuou a ser distribuído em formações e eventos promovidos pelo Educativo Bienal após a exposição. Versões digitais para download, em versões português e inglês, foram disponibilizadas no site da exposição (www.emnomedosartistas.org.br).



Fichas do Material Educativo



Catálogo



Fôlder-mapa

Página do site www.emnomedosartistas.org.br

Comunicação

A equipe de comunicação da Bienal criou a identidade visual da mostra e seus desdobramentos: publicações impressas, aplicações gráficas e mídias digitais.

Publicações

Catálogo

Contém imagens das obras dos 51 artistas participantes da exposição, com textos introdutórios assinados pelo curador Gunnar B. Kvaran e ensaios críticos.

Dessa tiragem, 1 049 exemplares foram distribuídos gratuitamente para: bibliotecas e instituições públicas, educadores, imprensa nacional e internacional, patrocinadores e apoiadores, equipes internas e colaboradores, artistas e emprestadores, autores, instituições parceiras e Arquivo Bienal. O Astrup Fearnley Museum adquiriu trezentos exemplares.

22,4 × 28,5 cm · 292 páginas

2 mil exemplares · bilíngue (português/inglês)

Fôlder

Com tiragem de 40 mil exemplares distribuídos gratuitamente, contém identificação de obras, artistas, mapa e informações úteis aos visitantes da exposição.

45 × 30 cm

40 mil exemplares · bilíngue (português/inglês)

Site

Construído exclusivamente para *Em nome dos artistas*, o site incluiu informações sobre a exposição, textos individuais para cada um dos artistas participantes, área do educativo com a programação das ações realizadas durante a mostra, galeria de imagens e notícias.

Patrocinadores e apoiadores

A mostra *Em nome dos artistas – Arte contemporânea norte-americana na Coleção Astrup Fearnley* contou com catorze patrocinadores, incluindo as contribuições institucionais e governamentais.

Além disso, a mostra recebeu apoio de diversas empresas na forma de produtos e serviços.



Fonte: Bienal – Marketing e Captação de Recursos

Categoria	Patrocinador
Master	Fiat
	Itaú Unibanco
Patrocinio	Oi
	McKinsey & Company
	CESP
	Banco ABC Brasil
	Pirelli
	Microsoft Brasil
Apoio	Redecard
	lochpe-Maxion
	Cia de Navegação Norsul
	LG
	Oi Futuro
	Iguatemi São Paulo
Apoio mídia	Globo São Paulo
Publicidade	Africa
Apoio Produtos e Serviços	Livraria Travessa
	Benjamin Abrahão
	Passado Composto
Realização	Ministério da Cultura



Painel de marcas na entrada da exposição



Aplicação de marcas em uniforme de educador



Páginas do catálogo com marcas dos patrocinadores

13ª Mostra
Internacional de
Arquitetura de
Veneza

Sala do pavilhão brasileiro na Bienal de Veneza

De 29/8 a 25/11/2012

178 mil visitantes¹

¹ público total da 13ª Mostra Internacional de Arquitetura de Veneza

Sob curadoria do arquiteto Lauro Cavalcanti, a participação oficial brasileira na mostra de 2012 procurou investigar a intersecção de vertentes tradicionais e contemporâneas na arquitetura brasileira, com a remontagem da instalação histórica *Riposatevi*, de Lucio Costa, e uma instalação de influência modernista a partir das obras de Marcio Kogan.

A organização da participação oficial brasileira no evento foi realizada por meio da colaboração entre o Ministério das Relações Exteriores, mantenedor do pavilhão brasileiro, o Ministério da Cultura, através de aporte de recursos da Funarte, e a Fundação Bienal de São Paulo, responsável pela produção da mostra.



Público na exposição



Catálogo *Convivência Convivenza* – Lucio Costa e Marcio Kogan

20 x 25 cm · 96 páginas

1 000 exemplares · bilingue (português/inglês)

30ª Bienal de
São Paulo

A iminência
das poéticas

De 7/9 a 9/12/2012

516953 visitantes

111 artistas

216257 pessoas atendidas pelo
Educativo Bienal

Criação de postos de trabalho

700 empregos diretos

2100 empregos indiretos

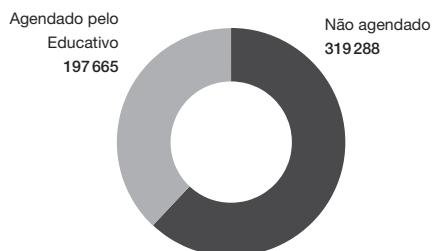
150 estagiários

20 educadores profissionais

40 voluntários

Público visitante

516953 pessoas



A trigésima edição da Bienal de São Paulo ocorreu entre 7 de setembro e 9 de dezembro e apresentou 3 796 obras de 111 artistas, totalizando 7 733 itens em exposição. Por meio da apresentação de grandes conjuntos individuais de trabalhos, a mostra possibilitou ao público maior entendimento sobre a poética e a trajetória de cada artista. Outra característica distintiva da 30ª Bienal foi o ineditismo das obras apresentadas: 62 dos 111 artistas produziram trabalhos especialmente para a exposição.

A 30ª Bienal aprofundou as parcerias com outras instituições culturais e levou a mostra para além do pavilhão no Parque Ibirapuera, visando fortalecer o diálogo com o cenário cultural da capital e de cidades do interior do estado de São Paulo. Uma aliança com o SESC-SP envolveu o comissionamento e a produção de dezessete obras expostas no pavilhão, a condução de um programa de seminários e a realização, em 2013, de mostras itinerantes nos espaços do SESC no interior paulista. Foram também firmadas parcerias com a FAAP, MASP, Instituto Tomie Ohtake e Museu da Cidade, que apresentaram em seus espaços mostras integradas à 30ª Bienal.

O Educativo Bienal desenvolveu ações de formação para professores das redes pública e privada, educadores de ONGs e público geral, buscando promover a cidadania através do acesso à arte. A 30ª Bienal contribuiu com a comunidade por meio da formação e qualificação de profissionais nas áreas cultural e educacional, com a geração de 700 empregos diretos e 2100 indiretos, a oferta de vagas para estágio e o incentivo ao trabalho voluntário.

Artistas participantes

Absalon	Eduardo Berliner	John Zurier	PPPP
Alair Gomes	Eduardo Gil	José Arnaud Bello	Ricardo Basbaum
Alberto Bitar	Eduardo Stupía	Juan Iribarren	Robert Filliou
Alejandro Cesarco	Elaine Reichek	Juan Luis Martínez	Robert Smithson
Alexandre da Cunha	Erica Baum	Jutta Koether	Roberto Obregón
Alexandre Navarro	f. marquespenteado	Katja Strunz	Rodrigo Braga
Moreira	Fernand Deligny	Kirsten Pieroth	Runo Lagomarsino
Alfredo Cortina	Fernanda Gomes	Kriwet	Sandra Vásquez de la
Ali Kazma	Fernando Ortega	Leandro Tartaglia	Horra
Allan Kaprow	Franz Erhard Walther	Lucia Laguna	Saul Fletcher
Andreas Eriksson	Franz Mon	Marcelo Coutinho	Savvas Christodoulides
Anna Oppermann	Frédéric Bruly Bouabré	Marco Fusinato	Sergei Tchernepnin com
Arthur Bispo do Rosário	Gego	Mark Morrisroe	Ei Arakawa
Athanasios Argianas	Guy Maddin	Martín Legón	Sheila Hicks
August Sander	Hans Eijkelboom	Maryanne Amacher	Sigurdur Gudmundsson
Bas Jan Ader	Hans-Peter Feldmann	Meris Angioletti	Simone Forti
Benet Rossell	Hayley Tompkins	Michel Aubry	Sofia Borges
Bernard Frize	Helen Mirra	Mobile Radio	Studio 3Z
Bernardo Ortiz	Hélio Ferverza	Moris	Tehching Hsieh
Bruno Munari	Horst Ademeit	Moyra Davey	Thiago Rocha Pitta
Cadu	Hreinn Fridfinnsson	Nascimento/Lovera	Tiago Carneiro da
Charlotte Posenenske	Hugo Canoilas	Nicolás Paris	Cunha
Christian Vinck	Ian Hamilton Finlay	Nino Cais	Viola Yeşiltaç
Ciudad Abierta	Icaro Zorbar	Nydia Negromonte	Waldemar Cordeiro
Daniel Steegmann	Ilene Segalove	Odires Mlászho	Xu Bing
Mangrané	Iñaki Bonillas	Olivier Nottellet	Yuki Kimura
Dave Hullfish Bailey	Iván Argote & Pauline	Pablo Accinelli	
David Moreno	Bastard	Pablo Pijnappel	
Diego Maquieira	Jerry Martin	Patrick Jolley	
Edi Hirose	Jirí Kovanda	Paulo Vivacqua	



Público em visita à exposição, obra de Kirsten Pieroth



Performance musical com os artistas Jutta Koether, Yuki Kimura e Sergei Tcherepnin



Entrada de grupos na exposição

Projeto curatorial

Curador: Luis Pérez-Oramas

Curadores associados: André Severo e Tobi Maier

Curadora assistente: Isabela Villanueva

O título da 30ª Bienal de São Paulo, *A iminência das poéticas*, retrata o motivo escolhido pela curadoria como ponto de partida para a seleção de artistas e obras da mostra. Com um olhar sobre os processos criativos de artistas de várias procedências e gerações, a curadoria da exposição enfatizou os vínculos e as articulações estabelecidas entre diferentes artistas e obras. Tais relações foram evidenciadas na expografia, na identidade visual e também em falas, encontros, discussões públicas e eventos poéticos ou performáticos. Foram montadas pequenas retrospectivas de cada artista, para possibilitar um conhecimento mais amplo sobre seu processo e histórico de trabalho.

A curadoria dedicou um total de **472 dias de trabalho ao desenvolvimento do projeto** e realizou **viagens de pesquisa a catorze países**. A presença da equipe curatorial no Brasil foi constante no período que antecedeu a abertura da mostra e até seu final: foram **357 dias de permanência no país**, sendo 321 dias na cidade de São Paulo e 36 dias dedicados a viagens a cinco outras cidades brasileiras.

Bienal na Cidade

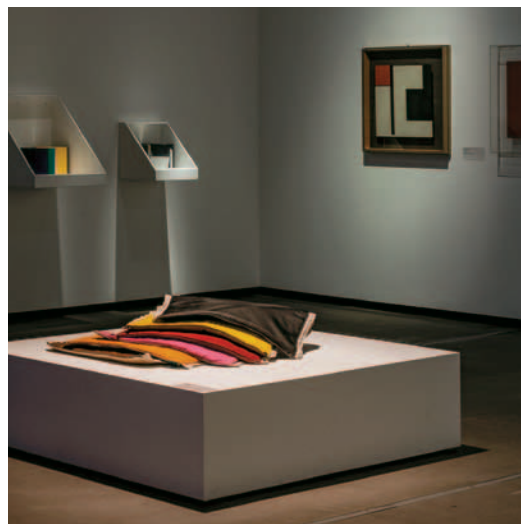
Além da exposição principal no Pavilhão Ciccillo Matarazzo, no Parque Ibirapuera, a 30ª Bienal teve obras expostas em outros oito locais da cidade: Avenida Paulista, Casa dos Bandeirantes, Casa Modernista, Capela do Morumbi, Estação da Luz, Instituto Tomie Ohtake, MAB-FAAP e MASP.



Pavilhão da Bienal



Maryanne Amacher, Capela do Morumbi



Bruno Munari, Instituto Tomie Ohtake



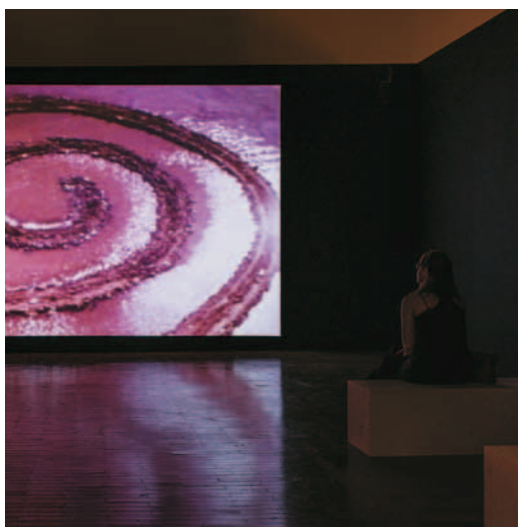
Hugo Canoilas, Casa do Bandeirante



Alexandre Navarro Moreira, Avenida Paulista



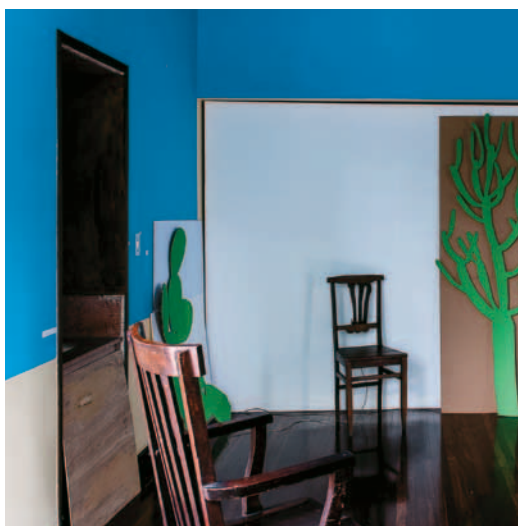
Charlotte Posenenske, Estação da Luz



José Arnaud Bello, Robert Smithson e Xu Bing, MAB-FAAP



Jutta Koether e Benet Rosell, MASP



Sergei Tcherepnin com Ei Arakawa, Casa Modernista



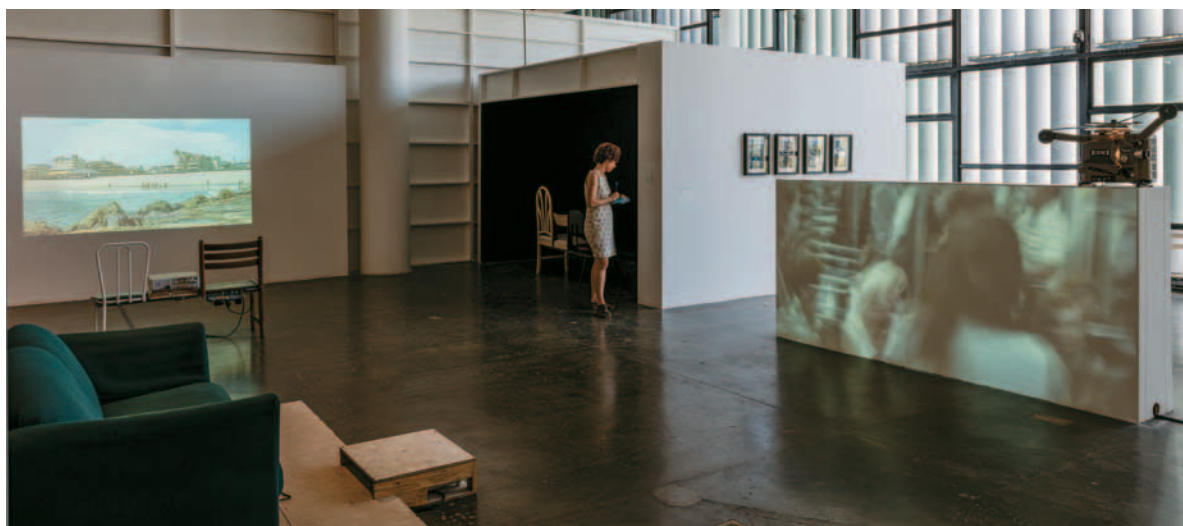
Maquete da expografia



Vista da expografia em construção

Arquitetura

A expografia da 30ª Bienal de São Paulo, projeto do arquiteto Martin Corullon e da equipe do Metro Arquitetos Associados, considerou, além das premissas curatoriais, as exigências de cada obra em relação à conservação, luz, posição e montagem, fluxos das pessoas na visitação, aspectos de segurança e conforto do público e a especificidade do edifício. Para a construção das paredes, a equipe reciclou o material utilizado na exposição *Em nome dos artistas*, realizada em 2011, obtendo assim grande economia de material e agilidade – 15 717 mil metros quadrados de espaço expositivo (incluindo áreas de serviço e apoio às atividades do educativo) e cinco quilômetros de paredes lineares foram construídos em apenas três semanas.



Vista da expografia

Programação

A 30ª Bienal contou com uma vasta programação, consubstanciada em 484 eventos: encontros, debates, performances, ativações de obra, ateliês, seminários e exibições de filmes com a participação de artistas, educadores, curadores e outros convidados. As atividades aconteceram no Pavilhão da Bienal e em instituições parceiras, como o Goethe-Institut, Museu da Imagem e do Som (MIS-SP), Casa Modernista e Centro Cultural B_arco.

Simpósio 30ª Bienal

6, 7 e 8 de novembro – SESC Belenzinho

Proposto pela curadoria da mostra com o objetivo de trazer questionamentos em torno do tema *A iminência das poéticas*, o simpósio foi correalizado pelo SESC-SP e contou com historiadores, escritores, poetas e artistas durante três encontros estruturados em três eixos conceituais:

- Iminências
- Arte contemporânea: disciplina e antidisiplina
- Arquivar o futuro

Palestrantes convidados: Adele Nelson, Angela Mengoni, Antonio Nobrega, Estrella de Diego, Giovanni Careri, Homi Bhabha, Jaime Reyes, John Rajchman, Luis Pérez-Oramas, Maria Helena Bernardes, Nelson Brissac Peixoto, Peter Pál Pelbart, Pilar García de Germenos, Raul Antelo, Stephen Bann e Suely Rolnik.



Electropera, Vanderlei Lucentini e Opera Vlu, MIS-SP



Performance de Nascimento/Lovera, Parque Ibirapuera



Evento Mobile Radio, Goethe-Institut

Perfil do público

A Fundação Bial conduziu uma pesquisa quantitativa com o objetivo de conhecer o perfil dos frequentadores da 30ª Bial e investigar sua avaliação sobre a exposição em diversos aspectos. O instituto de pesquisas Datafolha entrevistou 1 387 visitantes em quatro momentos distintos ao longo da exposição: 7 a 9 de setembro, 18 a 21 de outubro, 15 a 18 de novembro e 6 a 9 de dezembro.

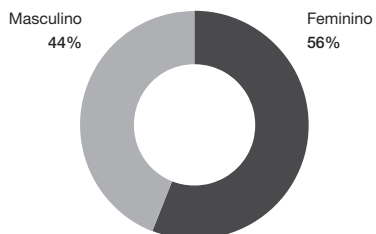


Público em visita à exposição, obra de Franz Erhard Walther



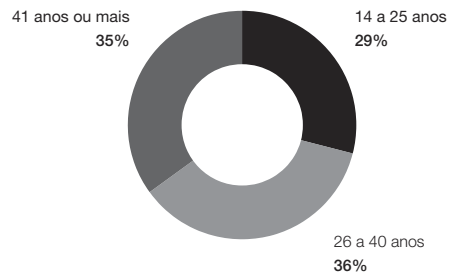
Público em visita à exposição, obra de Nydia Negromonte

Sexo



Fonte: Datafolha

Idade

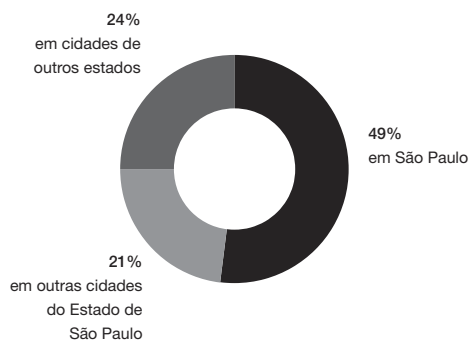


Fonte: Datafolha

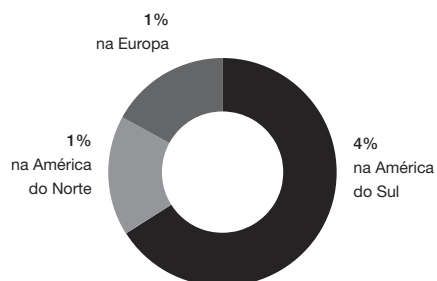
Local de residência

No Brasil: 94% Fora do Brasil: 6%

No Brasil

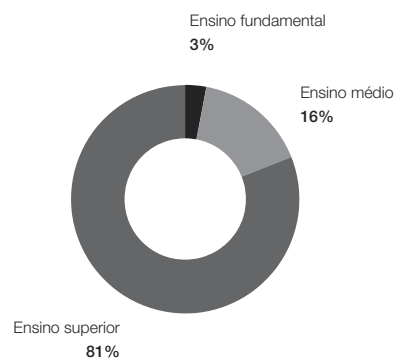


Fora do Brasil



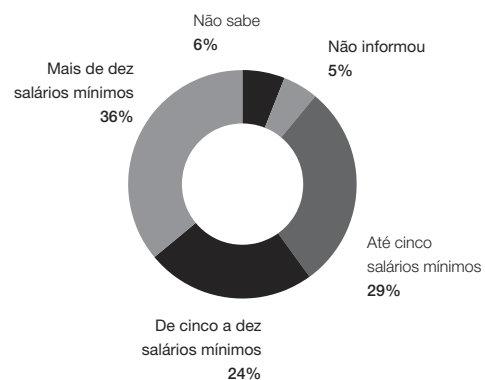
Fonte: Datafolha

Escolaridade



Fonte: Datafolha

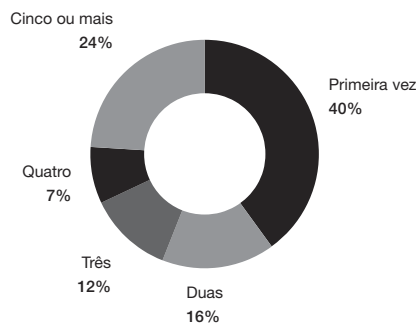
Renda familiar mensal



Fonte: Datafolha

Visitação

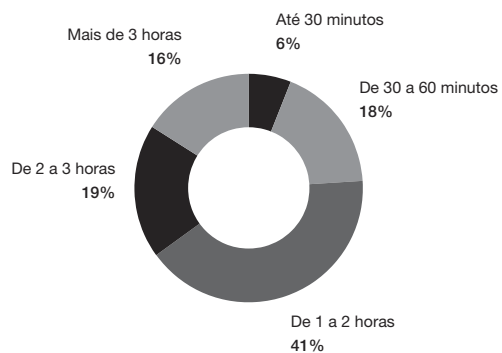
Quantas Bienais já visitou?



Fonte: Datafolha

Tempo de visita

Média: 2h11



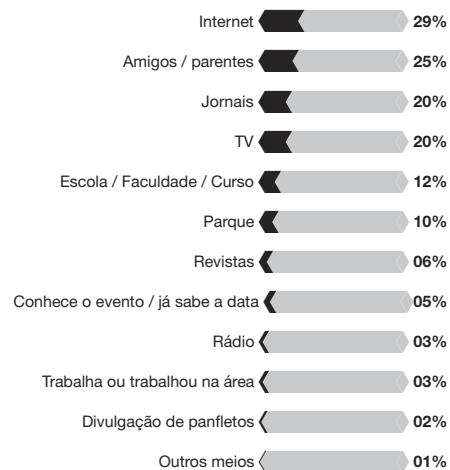
Fonte: Datafolha

Principal motivo de visita a São Paulo



Fonte: Datafolha

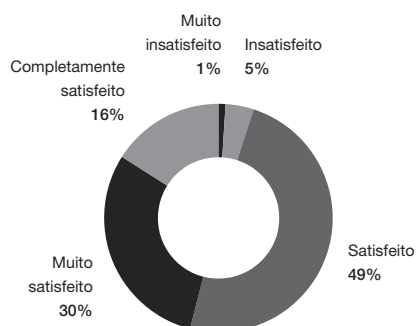
Como tomou conhecimento da Bienal?



Fonte: Datafolha

Opinião do público

Avaliação geral da mostra



Fonte: Datafolha

Atributos que o público mais associa à Bienal

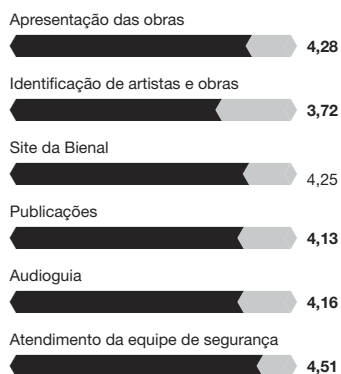
% – cada entrevistado podia escolher mais de uma opção



Fonte: Datafolha

Avaliação em relação a alguns aspectos

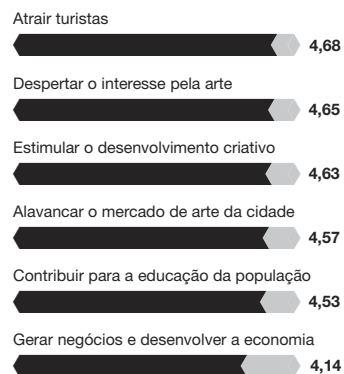
Notas de 1 a 5



Fonte: Datafolha

Grau de importância para a cidade de São Paulo

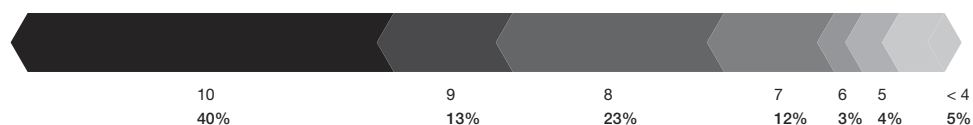
Notas de 1 a 5



Fonte: Datafolha

Recomendaria a 30ª Bienal para amigos e conhecidos?

Notas de 0 a 10



Fonte: Datafolha

Educativo

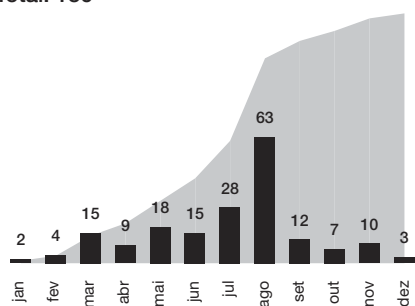
Em 2012, entre janeiro e dezembro, o Educativo Bial realizou 216257 atendimentos que envolveram estudantes, professores, pesquisadores, convidados, artistas e público geral, em ações de formação para professores, visitas orientadas agendadas, palestras, apresentações, visitas temáticas e ações na Sala de Leitura e nos ateliês.

Atividades do Educativo Bial

O Educativo Bial organizou, antes e durante a 30ª Bial de São Paulo, 186 **encontros de formação para professores e educadores sociais**, dos quais participaram 41 857 pessoas, totalizando 558 horas de atividades.

Encontros de Formação durante 2012

Total: 186



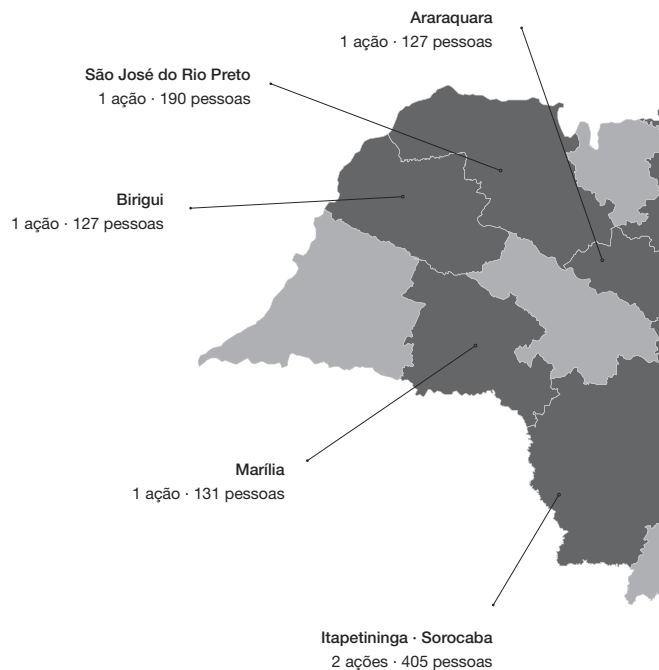
Fonte: Educativo Bial

Dos 186 Encontros de Formação:

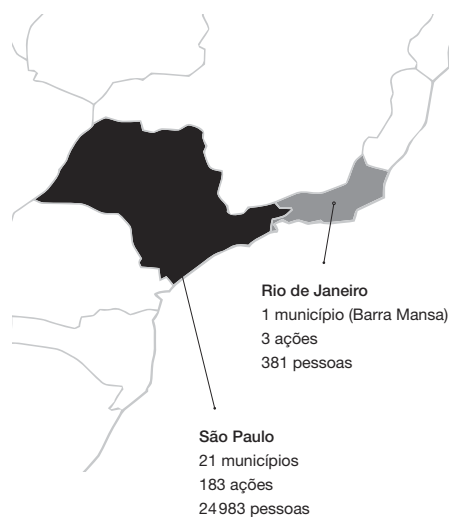
- 30 ocorreram na Bial
- 85 ocorreram na Grande São Paulo
- 22 ocorreram fora da Grande São Paulo (interior e outros estados)
- 11 eram Encontros de Formação Continuada, na Bial
- 22 eram Encontros de Formação Continuada, na Grande São Paulo
- 13 eram ações durante Seminários e Simpósios
- 3 eram etapas de curso de formação de educadores

Mapa de formações do Educativo Bial

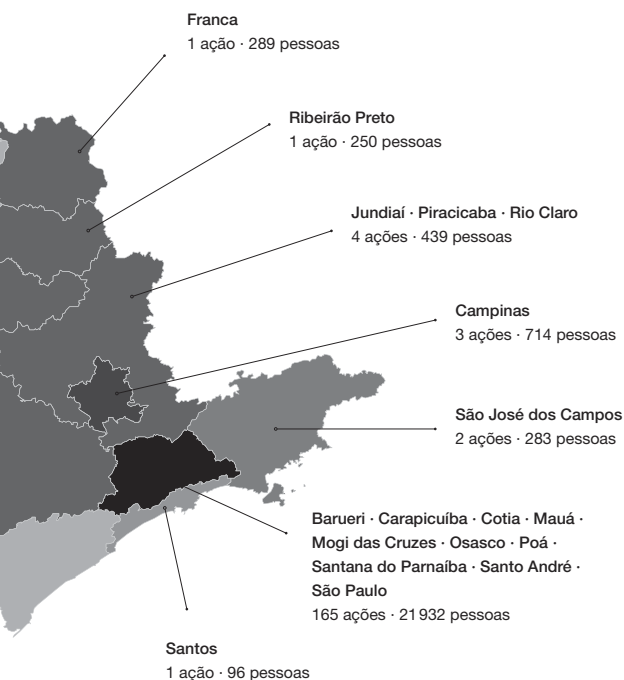
Estado de São Paulo



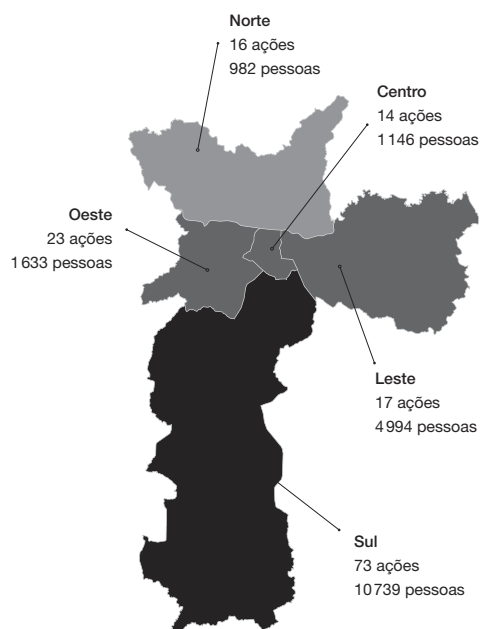
Brasil



Fonte: Educativo Bial



Cidade de São Paulo



Formação em videoarte para os agentes culturais do Sesi-SP

Uma **parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI)** viabilizou a realização de Encontros de Formação em Arte Contemporânea para 3 273 professores, educadores sociais e profissionais da cultura em vinte Centros de Atividades do Sesi-SP. Para 2013, foi programada a mostra de vídeos Bienal no Sesi, prevendo a exibição, em 54 unidades do Sesi-SP, de obras em vídeo de sete artistas presentes na 30ª Bienal. Para a preparação dessa mostra, o Educativo Bienal realizou, em 2012, um Encontro de Formação para setenta colaboradores das unidades escolhidas para apresentar os vídeos.

Em **parceria com o ProAc – Programa de Ação Cultural da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo** o Educativo Bial realizou Encontros de Formação em Arte Contemporânea para professores e profissionais da cultura. Foram empreendidas 54 formações em todo o Estado de São Paulo, a 11 606 pessoas. A parceria também envolveu a organização do seminário Laboratório de Gestão, para 440 profissionais da cultura do Sistema Estadual de Museus (Sisem-SP), que atualmente reúne 415 instituições, públicas e privadas, de 190 municípios. O objetivo do seminário foi possibilitar a troca de experiências entre profissionais da Fundação Bial e dos museus e oficinas culturais do Estado de São Paulo através da discussão de temas ligados à arte e educação, curadoria, comunicação e marketing, administração, finanças, produção e museologia.

O Educativo Bial estabeleceu um **convênio com o programa Fábricas de Cultura**, da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, com o objetivo de oferecer a jovens e crianças o acesso à arte. Por meio dessa parceria, o Educativo Bial organizou 74 ações, incluindo dois Saraus nas Fábricas, sete Encontros com Artistas da 30ª Bial, oito visitas Bial nas Fábricas (visita virtual e mostra de vídeo), cinco Oficinas de Rádio nas Fábricas, um Curso de Narrativas em Conexão com as Artes, cinco Laboratórios de Material Educativo, quatro Encontros de Formação em Arte Contemporânea para famílias e 44 performances artísticas. Ao todo, 2 379 pessoas participaram das ações, promovidas no Pavilhão Ciccillo Matarazzo durante a exposição, e nas unidades Fábricas da Cultura nos bairros Jardim São Luís, Parque Belém, Sapopemba, Itaim Paulista, Vila Nova Cachoeirinha e Vila Curuçá.



ProAc – Visita à 30ª Bial



Sarau das Fábricas de Cultura



Formação em Heliópolis



ProAc – Visita dos estudantes de museologia ao Arquivo Bienal



Encontro com os artistas da 30ª Bienal: f. marquespenteado



Formação em Capão Redondo

O Educativo Bienal promoveu 26 **encontros de Formação em Arte Contemporânea em comunidades** da Grande São Paulo, ação que envolveu 1 173 pessoas. Realizadas de março a setembro, as formações ocorreram nos seguintes bairros:

- Brooklin
- Capão Redondo
- Centro
- Colinas d'Oeste
- Glicério
- Heliópolis
- Interlagos
- Jardim Paulista
- Jardim Rebelato
- Jardim São Luiz
- Jardim Sapopemba
- Jardim da Glória
- Parque Imperial
- Parque Novo Mundo
- Perus
- Santo Amaro
- São Miguel Paulista
- União de Vila Nova / Jardim Pantanal
- Vila Guacuri
- Vila Malvina
- Vila Nova Cachoeirinha

Nos dias que antecederam a inauguração oficial da exposição, o Educativo Bienal promoveu uma **abertura prévia exclusiva para profissionais da educação** de escolas das redes pública e privada e de ONGs, para que esse público tivesse a oportunidade de conhecer a 30ª Bienal antes de trazer seus alunos à mostra. Entre 5 e 6 de setembro, foram recebidos 1 878 educadores em visitas orientadas pelo pavilhão.

Com a intenção de criar conexões e proporcionar aos visitantes experiências relacionadas aos conceitos propostos pelos artistas da 30ª Bienal, o Educativo Bienal ofereceu **atividades abertas ao público em quatro salas de ateliê**: Carimbos, Fotografia, Livros e Luzes. Ao longo da exposição, foram realizadas 899 ações, totalizando 31 408 horas e o envolvimento de 16 904 pessoas, entre público agendado e não agendado pelo Educativo.

Em parceria com o Arquivo Bienal, foi montada uma **Sala de Leitura** para que professores e público geral pudessem aprofundar os estudos sobre arte contemporânea e sobre os artistas participantes da exposição. Foram atendidas 1 029 pessoas.



Visita orientada para colaboradores da AES Eletropaulo



Atividade em ateliê para público não-agendado



Sala de Leitura, narrativa de mitos

Curso de Formação de Educadores

Total de participantes: 532 estagiários

O curso promoveu a formação de educadores que participaram da 30ª Bienal em regime de estágio. Foi estruturado com base em grupos de estudos e orientação de conteúdos com a equipe da coordenação do Educativo e supervisores.

A primeira fase [maio-junho] do curso de formação envolveu 203 estagiários e doze supervisores e compreendeu visitas a outras instituições culturais, comunidades, escolas, ONGs, estudos sobre arte, educação, história da arte, curadoria e artistas da mostra e sobre o ensino formal e não formal da arte. Totalizou 152 horas de formação.

A segunda fase [agosto], para a qual foram selecionados 193 estagiários e nove supervisores, foi dedicada ao estudo das referências curatoriais, artistas da mostra, ensino formal e não formal da arte e acessibilidade. Tempo total: 108 horas de formação.

Em sua última fase [setembro-dezembro], com 138 estagiários e nove supervisores selecionados, o curso concentrou-se na formação em trabalho, por meio da realização de grupos de estudo e orientação de conteúdos com a equipe da coordenação do Educativo e supervisores. Abrangeu em média 360 horas de estágio e formação continuada, variando de acordo com a equipe à qual cada estagiário pertencia.

Qualificação da equipe

Em 2013 foram realizadas 41 reuniões de estudo dos conceitos e artistas da 30ª Bienal com as equipes de coordenação, comunicação, relações externas, ensino e pesquisa, produção e administrativo. Nos encontros foram estudados os conceitos curatoriais educacionais da Bienal, o conceito curatorial da exposição e textos relacionados aos artistas participantes. Foram feitas experimentações das ações poéticas propostas nos Encontros de Formação em Arte Contemporânea.



Formação de Educadores, Instituto Tomie Ohtake



Formação de Educadores, Centro de Cultura Judaica



Formação de Educadores, Heliópolis

Pragmatismo Poético – Seminário Internacional em Educação e Arte

SESC Belenzinho – 21, 22 e 23 de agosto

2362 participantes inscritos

Voltado para professores, educadores sociais, profissionais da educação e artistas, propôs um espaço de reflexão e diálogo, e estabeleceu um canal de comunicação entre artistas e educadores nos âmbitos nacional e internacional.

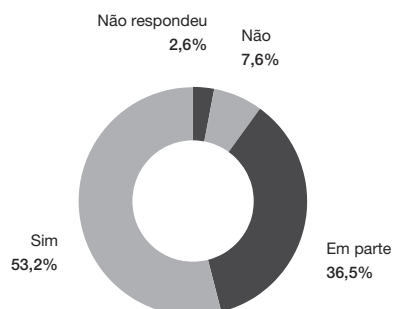
28 instituições convidadas como mediadoras: Associação Cultural Videobrasil, Bienal do Mercosul, Centro Cultural Banco do Brasil – Brasília, Centro Cultural da Espanha, Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso, Centro Cultural São Paulo, Centro da Cultura Judaica, Conselho Internacional de Museus – Brasil, Fábricas de Cultura, Instituto

Arte na Escola, Instituto Cultural Usiminas, Instituto Tomie Ohtake, Museu Lasar Segall, Museu Afro Brasil, Museu de Belas Artes de São Paulo (Muba), Museu Brasileiro da Escultura, Museu da Casa Brasileira, Museu da Imagem e do Som (MIS-SP), Museu de Arte Brasileira/FAAP, Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP), Museu de Arte de São Paulo (MASP), Museu de Arte do Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna (MAM-SP), Paço das Artes, Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, SESC-SP, Universidade do Minho – Portugal.

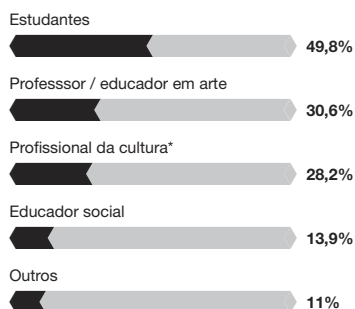
Palestrantes: Kuniichi Uno, Universidade de Rykkio – Japão; Daniel Castro, Casa Museu Quinta de Bolívar e Museu Nacional – Colômbia; Maria de Assis Swinnerton, Fundação Calouste Gulbenkian – Portugal.

Avaliação e perfil do público participante do seminário

Suas expectativas foram atendidas?

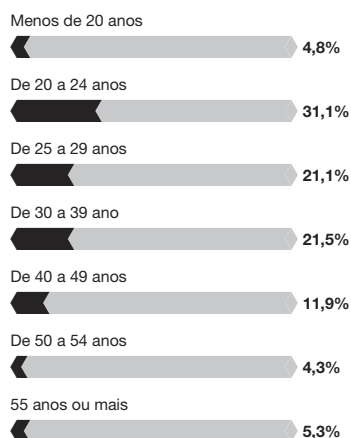


Atuação

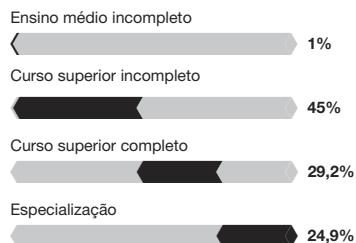


*educador de museu, animador cultural, mediador, curador

Idade



Formação





Seminário Pragmatismo Poético, SESC Belenzinho



Seminário Pragmatismo Poético, SESC Belenzinho



Seminário Pragmatismo Poético, SESC Belenzinho

Atendimento ao público

Durante a exposição foi preparada uma programação que deu continuidade às ações de formação do Educativo Bial e ofereceu ao público contato direto com as obras, além de conversas direcionadas, apresentações artísticas e visitas orientadas.

Na 30ª Bienal, o Educativo atendeu 190 893 pessoas nas seguintes ações, realizadas de setembro a dezembro no Pavilhão da Bienal:

Ação	Participantes
Pré-abertura exclusiva para professores inscritos	1 878
Semana do Professor: três dias de encontro	130
Visitas orientadas com grupos agendados	144 282
Visitas orientadas com público não agendado	15 743
Visitas orientadas com público não agendado – bilíngue	837
Visitas orientadas para público – educadores de língua estrangeira	1 358
Ateliês para grupos agendados	15 304
Ateliês para público não agendado	1 600
Eventos para patrocinadores	2 732
Dia da Criança	429
Programa Completo (programa especial com palestra e visita orientada)	323
Ações e visitas com funcionários e público – visitantes do convênio Fábricas de Cultura	2 379
Programação paralela	2 869
Sala de Leitura	1 029
Total de atendimentos durante a exposição	190 893

Material Educativo

As equipes do Educativo Bienal, Comunicação Bienal e Curadoria da 30ª Bienal desenvolveram conteúdo, identidade visual e editoração do material educativo da mostra. O material compõe-se de um caderno do professor, um CD de áudio com obras sonoras realizada por artistas participantes da exposição, ambientes sonoros e leituras de imagens, sete fichas com pistas educativas, 71 fichas de artistas, 22 fichas de pontuação e sete pranchas nas quais os alunos podem montar suas próprias constelações.

Dos 10 mil exemplares impressos, 8 750 exemplares foram distribuídos gratuitamente em ações de formação para professores e educadores sociais realizadas pelo Educativo Bienal antes e durante a exposição. O restante da tiragem continuou a ser distribuído em formações e eventos promovidos pelo Educativo Bienal após a exposição. O material foi disponibilizado para download no site da exposição e foi publicado um desdobramento online de seu conteúdo, o Jogo do Educativo, no qual os participantes são estimulados a montar e compartilhar suas próprias constelações de obras.

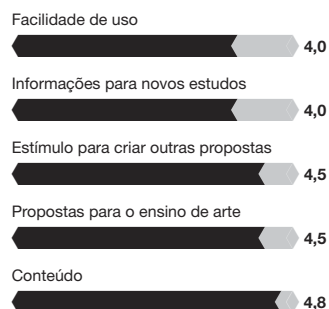
O conteúdo do material é orientado pelas seguintes perguntas disparadoras de reflexões e diálogos:

- o que acontece cada vez que você festeja?
- o que acontece quando você anda?
- o que acontece cada vez que você consente?
- por que guardar?
- uma coisa significa outra coisa quando muda de lugar?
- quando não há nada, o que vemos?
- como medir a distância que te separa do que você diz?



Embalagem do material educativo

Média ponderada (0 a 5) dada pelos professores a aspectos do material educativo



Fonte: Ideca

Pesquisas

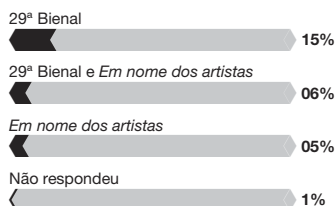
O Educativo Bienal realizou uma pesquisa quantitativa para identificar o perfil do público participante de suas ações e investigar sua avaliação sobre diferentes aspectos das atividades desenvolvidas. As entrevistas foram conduzidas ao longo de 2012 pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e de Ação Comunitária (Ideca), e tiveram como foco o Curso de Formação de Educadores da 30ª Bienal, os Encontros de Formação em Arte Contemporânea para Professores e Educadores Sociais, os seminários Laboratório de Gestão (ProAc) e Pragmatismo Poético, além das visitas orientadas à exposição. Ao todo, foram entrevistadas 2 011 pessoas.

Público do curso de formação de educadores da 30ª Bienal

Já foi educador da Bienal em outras edições?

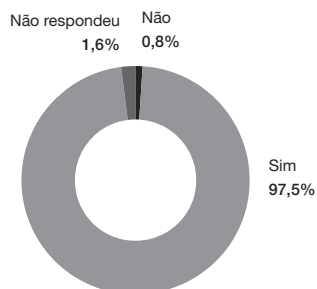
Não 78% Sim 22%

Se sim, quais?



Fonte: Ideca

Recomendaria a alguém participar da Bienal como educador?

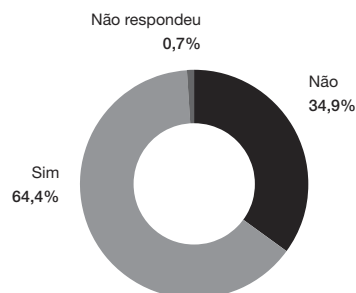


Fonte: Ideca

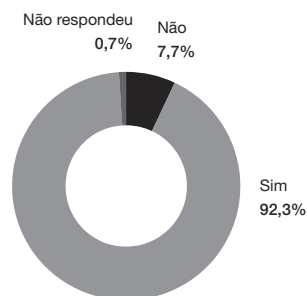
Professores e alunos em visitas orientadas

Já visitou Bienais anteriores?

Alunos

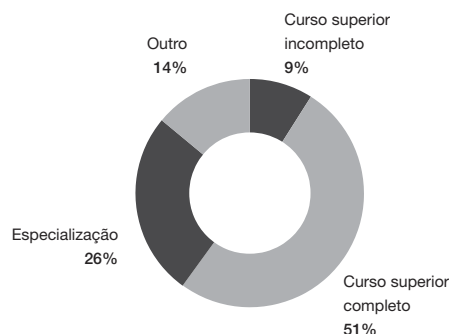


Professores



Fonte: Ideca

Nível de escolaridade dos professores



Fonte: Ideca

Comunicação

Com o objetivo de aumentar o contato e o diálogo do público com a Bienal de São Paulo, a comunicação de sua trigésima edição contou com publicações impressas e digitais, trabalho de assessoria de imprensa e campanha publicitária.

Publicações

O conjunto de publicações da 30ª Bienal de São Paulo – *A iminência das poéticas* é composto por materiais impressos e eletrônicos que refletem a noção de constelações elaborada pelos curadores.

Publicações impressas

A realização das publicações impressas, além do financiamento pela Lei Rouanet, contou com o apoio de instituições e empresas que contribuíram para a sua viabilização e distribuição. O Catálogo e o Guia da Bienal foram disponibilizados ao público desde a abertura da exposição, na livraria em funcionamento no pavilhão.

Fôlder

Distribuído gratuitamente, o folder constituiu uma ferramenta de orientação para os visitantes da mostra dentro do Pavilhão Ciccillo Matarazzo e também nos espaços externos, nos pontos em que se desenvolveu o circuito Bienal na Cidade. A publicação dobrável contém um mapa completo da exposição, dividido por artistas e ambientes.

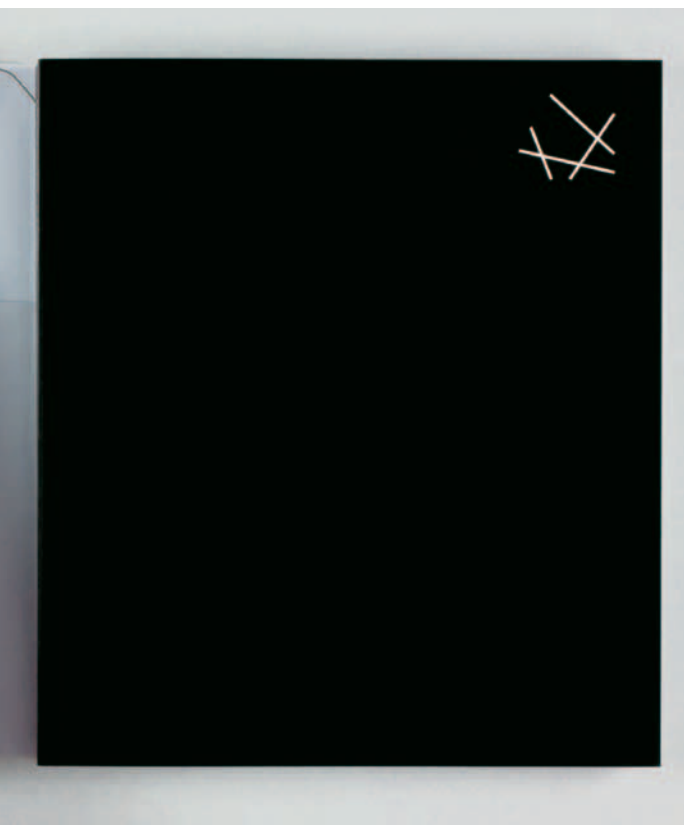
40 x 60 cm · 150 mil exemplares
Edições em português e inglês



Sobrecapa e capa do catálogo



Conjunto de impressos da 30ª Bienal



Catálogo

O Catálogo traz contribuições visuais exclusivas dos 111 artistas, elaboradas por eles mesmos – ou seus representantes, no caso dos artistas falecidos – sobre seu trabalho. A publicação inclui textos sobre os projetos curatorial, expográfico, educativo e de identidade visual.

Um total de 1 297 exemplares (896 em português e 401 em inglês) foi distribuído gratuitamente para: bibliotecas e instituições públicas, instituições parceiras, equipes internas e colaboradores, artistas e emprestadores, autores, educadores, Arquivo Bienal, patrocinadores e apoiadores, imprensa nacional e internacional e apoiadores da Linha do Tempo Bienal.

22,75 × 26 cm · 392 páginas

2 500 exemplares em português · quinhentos exemplares em inglês · sessenta versões de sobrecapa

Guia

Por meio do Guia da 30ª Bienal de São Paulo, o visitante pôde se localizar pelos espaços do pavilhão e conhecer mais, por textos e imagens, os artistas da mostra. O livro traz também mapas que localizam espaços fora do Parque Ibirapuera nos quais onze artistas da 30ª Bienal expuseram obras por meio de parcerias com instituições culturais da cidade.

A impressão do Guia foi feita por meio de parceria com a Imprensa Oficial do Estado, reduzindo seus custos para a Bienal.

Um total de 1 086 exemplares (706 em português e 380 em inglês) foi distribuído gratuitamente para: bibliotecas e instituições públicas, instituições parceiras, equipes internas e colaboradores, artistas e emprestadores, autores, educadores, Arquivo Bienal, patrocinadores e apoiadores e imprensa nacional e internacional.

12,5 × 17,5 cm · 232 páginas · 6 mil exemplares em português · mil exemplares em inglês



Coleção Bial

Complementar ao catálogo, essa coleção reúne cinco livros de pequeno formato com textos de referência para o conceito curatorial da mostra. Foi realizada em parceria com a editora Hedra.

A tiragem destinada à Bial (quinhentos exemplares) foi distribuída gratuitamente para: bibliotecas e instituições públicas, instituições parceiras, equipes internas e colaboradores, artistas e emprestadores, autores, educadores, Arquivo Bial, patrocinadores e apoiadores e imprensa nacional e internacional. A parte da tiragem pertencente à editora Hedra foi disponibilizada nas principais livrarias de São Paulo e outros Estados.

22,75 x 26 cm · 64 e 96 páginas · mil exemplares cada (Hedra) · quinhentos exemplares cada (Bial)
Edições em português



Coleção Bial

Identidade visual / Trinta cartazes

A partir de uma chamada pública para o envio de propostas de trabalho, a organização da 30ª Bial de São Paulo selecionou doze entre 230 projetos para desenvolver a identidade visual da exposição, em um workshop exclusivo de cinco dias, conduzido pelos curadores, pela equipe de design da Bial, pelos designers brasileiros Daniel Trench, Elaine Ramos e Jair de Souza e pela dupla holandesa Mevis & Van Deursen. O resultado, uma identidade visual constelar que reflete os conceitos curatoriais para a mostra, desdobrou-se em trinta cartazes diferentes, elaborados por cada um dos participantes e convidados do workshop.



Quatro dos trinta cartazes da 30ª Bial

Publicações digitais

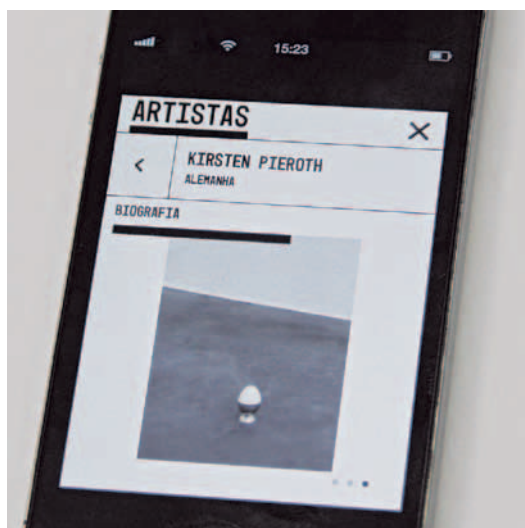
Em 2012, a Bienal de São Paulo criou novas ferramentas para aprofundar o contato do público com o universo de artistas e obras apresentados na trigésima edição do evento. O estabelecimento de parcerias e a aquisição e a atualização de software viabilizaram a produção de novas publicações virtuais e o aperfeiçoamento das mídias digitais disponíveis em eventos anteriores: audioguia, newsletter, aplicativo mobile, website e redes sociais.

Audioguia

Narrado pelo curador Luis Pérez-Oramas, o audioguia Oi Iguatemi apresenta conceitos que guiaram os curadores em seu trabalho. Foram produzidos nove áudios disponíveis em telefone (portal de voz Oi), smartphone (QR codes) ou para download direto do site da 30ª Bienal ou iTunes (podcast). O audioguia teve 3 183 acessos.

Aplicativo mobile

Concebido pela equipe da revista *seLecT*, com patrocínio da Bloomberg, o aplicativo #30Bienal seLecTed permitiu que qualquer pessoa, por celular ou tablet, conhecesse os conceitos, artistas, obras e programação da Bienal. Além de funcionar como guia da exposição, o aplicativo possibilitou que cada visitante criasse e compartilhasse suas próprias constelações de obras. O aplicativo foi acessado por 20 712 pessoas.



Aplicativo mobile

Newsletter

Distribuída semanalmente para um mailing nacional e internacional com 50 mil pessoas, a newsletter da 30ª Bienal apresentou destaques da programação paralela da mostra, elaborada pelo Educativo Bienal e pela curadoria. Ao longo da exposição, foram produzidas quinze edições.

Site e redes sociais

Foi criado um site interativo contendo a programação completa dos eventos realizados e da 30ª Bienal, blogs do Educativo, Arquivo Bienal e serviços detalhados para o visitante e imagens e informações individuais sobre os 111 artistas da mostra. Disponibilizou-se um centro multimídia com audioguia para download, fotos e vídeos. O Jogo Educativo – plataforma em que o internauta pode montar suas próprias constelações de obras – recebeu destaque, e foi oferecido link para transmissão ao vivo da Mobile Radio BSP, um projeto de artistas da 30ª Bienal. Entre agosto e dezembro de 2012, o site recebeu 803 mil acessos.

O site incorporou o conteúdo compartilhado pelo público na web. Na seção “Polifonia”, todo o conteúdo publicado com a hashtag #30Bienal foi automaticamente agregado ao site e destacado pelas redes sociais da Bienal. As mídias sociais tornaram-se um importante canal de comunicação para a 30ª Bienal de São Paulo, contando com álbuns interativos no Pinterest, concursos culturais e um aumento de 14 mil para 102 mil no número de seguidores no Facebook entre agosto e dezembro de 2012.



Página do site www.30bienal.org.br

Imprensa

As ações de divulgação da 30ª Bienal tiveram início em janeiro de 2012 por meio da A4 Assessoria de Imprensa. Durante a exposição, foi instalada uma sala no pavilhão para a equipe de jornalistas que recebeu e orientou os repórteres e fotógrafos que cobriram o evento.

Atendimento à imprensa

- 323 jornalistas, dos quais cem estrangeiros, credenciaram-se previamente para cobrir a exposição.
- Somando-se os dias de press preview e os dias em que a exposição ficou aberta ao público, 834 jornalistas visitaram e produziram matérias: press preview (220 jornalistas), dias do evento (614 jornalistas)
- 4 227 jornalistas do Brasil e do mundo receberam material de divulgação distribuído pela assessoria de imprensa

Análise de exposição na mídia

Entre janeiro e dezembro de 2012, a Bienal de São Paulo registrou 2 212 inserções espontâneas na mídia impressa e online – 2 161 com abordagens positivas e apenas 51 de caráter negativo.

Na mídia eletrônica, a Bienal alcançou 16 701 segundos em 86 inserções na televisão e 10 825 segundos em 98 inserções no rádio.

86 inserções na **televisão**

98 inserções no **rádio**

614 inserções em **jornais impressos**

166 inserções em **revistas impressas**

11 977 inserções **online**



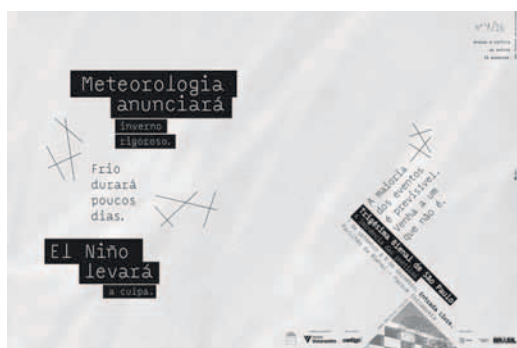
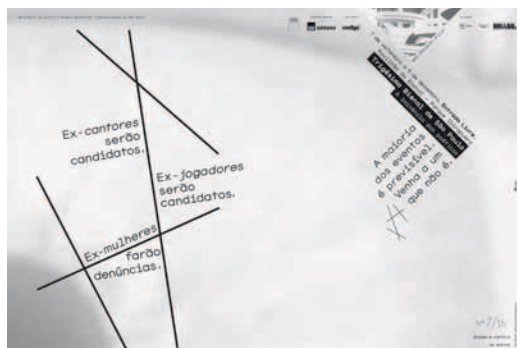
Reportagens sobre a 30ª Bienal na imprensa

Publicidade

A agência Africa desenvolveu campanha para a 30ª Bienal composta por dezesseis anúncios, veiculados na revista *Contigo!*. Também foi produzida uma vinheta promocional exclusiva para veiculação gratuita na grade de programação da TV Globo SP, parceira de mídia da Fundação Bienal.

Registro

Uma equipe dedicada ao registro audiovisual da 30ª Bienal e dos eventos de sua programação produziu 5 285 imagens e 56 vídeos. O material está à disposição do público no site da mostra (www.30bienal.org.br) e no Portal Bienal (www.bienal.org.br).



Anúncios produzidos pela agência Africa

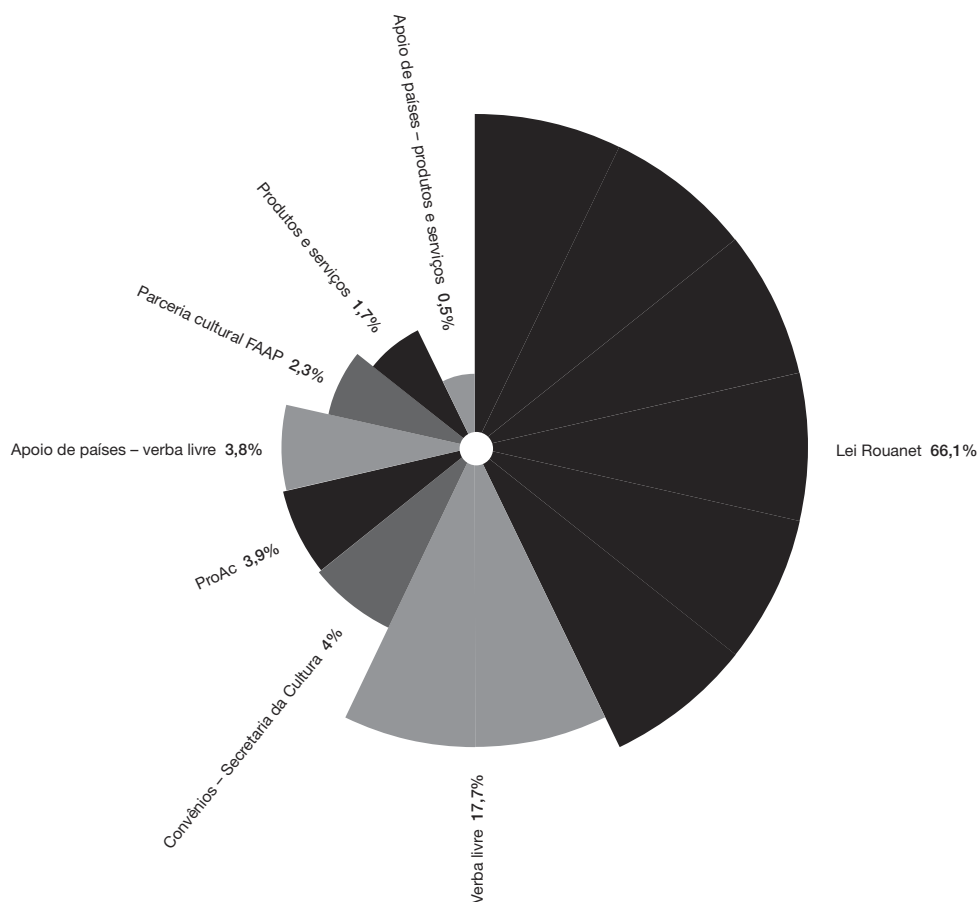
Patrocinadores e apoiadores

A 30ª Bienal contou com 36 patrocinadores e apoiadores, incluídas as contribuições institucionais e governamentais. Além disso, a mostra recebeu apoio de diversas empresas na forma de produtos e serviços.

Apoios internacionais

28 instituições estrangeiras de vinte países apoiaram a participação de artistas na 30ª Bienal.

Financiamento e apoios recebidos



Patrocinadores e apoiadores por categoria

Categoria	Patrocinador
Master	Itaú Unibanco
Educativo	Gerdau
	AES Eletropaulo
	AES Tietê
	Bloomberg
	Instituto Votorantim
Audioguia	Oi
Espaço climatizado	Petrobras
Patrocínio	Mercedes-Benz
	Redecard
	Klabin
	McKinsey & Company
	Banco ABC Brasil
Parceria Cultural	SESC SP
	FAAP
Apoio	Banco Paulista
	Duratex
	Grupo Pão de Açúcar
	CSU
	Banco Fator
	Iguatemi São Paulo
	Oi Futuro
	Microsoft Brasil
	Air France KLM
	KPMG no Brasil
	Semp Toshiba
Apoio mídia	Globo São Paulo
Publicidade	Africa
Apoio institucional	SESI
	Prefeitura de São Paulo
	Imprensa Oficial do Estado de São Paulo
	FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação
	ProAc – Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo
	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
	Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo
	Governo do Estado de São Paulo
Realização	Ministério da Cultura

Apoiadores internacionais por país

País	Instituição apoiadora
Alemanha	ifa / Institut für Auslandsbeziehungen
	Goethe-Institut São Paulo
Argentina	Consulado Geral da República Argentina em São Paulo
Áustria	BMUKK / Bundesministerium für Unterricht, Kunst und Kultur
Chile	CNCA / Consejo Nacional de la Cultura y las Artes
Colômbia	Embaixada da República da Colômbia
Dinamarca	Danish Arts Council
Espanha	AC/E Accion Cultural Española
França	Art Norac
	Institut Français
	Consulado Geral da França em São Paulo
Grécia	Consulado Geral da Grécia em São Paulo
Holanda	Consulado Geral do Reino dos Países Baixos em São Paulo
	Mondriaan Fund
Irlanda	Culture Ireland
Israel	Consulado Geral de Israel em São Paulo
Japão	Fundação Japão
México	Conaculta / Consejo Nacional para la Cultura y las Artes
	Consulado Geral do México em São Paulo
Noruega	OCA / Office for Contemporary Art Norway
Portugal	Fundação Calouste Gulbenkian
Reino Unido	British Council
	International Production Fund by Outset Contemporary Art and Dermegon
	Daskalopoulos Foundation for Culture and Development
Suécia	Arts Council England
	laspis
Suíça	Moderna Museet
	Pro Helvetia
Uruguai	Consulado do Uruguai em São Paulo

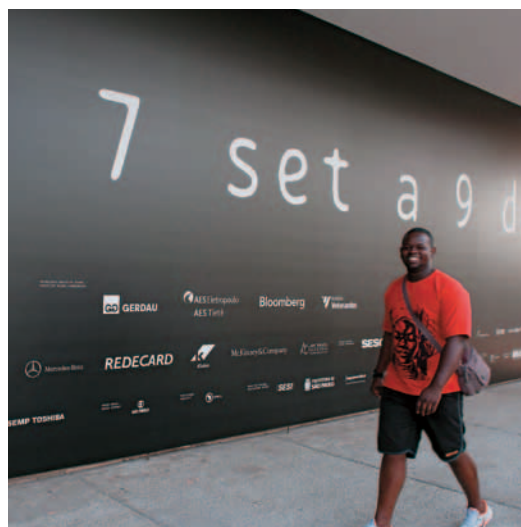
Contrapartidas

A Bienal buscou ampliar a visibilidade da marca de seus parceiros por meio de uma série de contrapartidas ao patrocínio das empresas:

- Aplicação da marca nos materiais produzidos para a mostra – Catálogo, Guia, Fôlder de Visitação, Material Educativo, press releases e registro audiovisual, convite de abertura, painel de créditos e painel de patrocinadores localizados na entrada da exposição, papel de carta, backdrop para as coletivas de imprensa e anúncios publicitários. As marcas também foram aplicadas em banners e cartazes expostos nas ações do Educativo Bienal.
- Aplicação da marca em site, aplicativo mobile, informativos, convites digitais e newsletter de divulgação da programação, com link direcionado para o site da empresa.
- Eventos exclusivos durante a Bienal, cotas de materiais gráficos, convites exclusivos para seminários e palestras, agendamento para grupos.
- Trabalho em conjunto com a assessoria de imprensa da empresa parceira durante o evento, incluindo a participação de representantes da empresa nas coletivas de imprensa organizadas pela Bienal.
- Envio de relatórios aos patrocinadores para avaliação de investimento.



Aplicação das marcas em painel e camiseta do Educativo Bienal



Fachada externa do Pavilhão



Evento exclusivo do Itaú Unibanco



Coletiva de imprensa



Painel de marcas na Casa Modernista



Painel de marcas na entrada da exposição



Fundação Bienal de São Paulo

Fundador

Francisco Matarazzo Sobrinho · 1898-1977
presidente perpétuo

Conselho de Honra de Ex-Presidentes

Oscar P. Landmann † *presidente*
Alex Periscinoto
Carlos Bratke
Celso Neves †
Edemar Cid Ferreira
Jorge Eduardo Stockler
Jorge Wilhelm
Julio Landmann
Luiz Diederichsen Villares
Luiz Fernando Rodrigues Alves †
Maria Rodrigues Alves †
Manoel Francisco Pires da Costa
Roberto Muylaert

Conselho de Administração (2011-2012)

Elizabeth Machado *presidente*
Tito Enrique da Silva Neto *presidente*
Alfredo Egydio Setubal *vice-presidente*

Membros vitalícios (2011-2012)

Adolpho Leirner
Alex Periscinoto
Benedito José Soares de Mello Pati
Carlos Bratke
Ernst Guenter Lipkau †
Giannandrea Matarazzo †
Gilberto Chateaubriand
Hélène Matarazzo
Jorge Wilhelm
Julio Landmann
Manoel Ferraz Whitaker Salles
Miguel Alves Pereira
Pedro Aranha Corrêa do Lago
Pedro Franco Piva
Roberto Duailibi
Roberto Pinto de Souza
Rubens José Mattos Cunha Lima
Thomaz Farkas †

Membros (2011-2012)

Alberto Emmanuel Whitaker
Alfredo Egydio Setubal
Aluizio Rebello de Araújo
Álvaro Augusto Vidigal
Andrea Matarazzo
Antonio Bias Bueno Guillon
Antonio Bonchristiano
Antonio Henrique Cunha Bueno
Beatriz Pimenta Camargo
Beno Suchodolski

Cacilda Teixeira da Costa
Carlos Alberto Frederico
Carlos Francisco Bandeira Lins
Carlos Jereissati Filho
Cesar Giobbi
Claudio Thomas Lobo Sonder
Danilo Santos de Miranda
Decio Tozzi
Eduardo Saron
Elizabeth Machado
Emanuel Alves de Araújo
Evelyn Ioschpe
Fábio Magalhães
Fernando Greiber
Fersen Lamas Lambranh
Gian Carlo Gasperini
Gustavo Halbreich
Jackson Schneider
Jean Marc Robert Nogueira Batista Etlin
Jens Olesen
Jorge Gerdau Johannpeter
José Olympio da Veiga Pereira
Marcelo Mattos de Araújo
Marcos Arbaitman
Maria Ignez Corrêa da Costa Barbosa
Marisa Moreira Salles
Meyer Nigri
Nizan Guanaes
Paulo Sérgio Coutinho Galvão
Pedro Paulo de Sena Madureira
Roberto Muylaert
Ronaldo Cezar Coelho
Rubens Murillo Marques
Sérgio Spinelli Filho
Susana Leirner Steinbruch
Tito Enrique da Silva Neto

Conselho Fiscal

2011

Manoel Ferraz Whitaker Salles
Carlos Francisco Bandeira Lins
Tito Enrique da Silva Neto
Carlos Alberto Frederico
Gustavo Halbreich
Pedro Aranha Corrêa do Lago

2012

Tito Enrique da Silva Neto
Carlos Alberto Frederico
Gustavo Halbreich
Pedro Aranha Corrêa do Lago

Diretoria executiva (2011-2012)

Heitor Martins *presidente*

Diretores

Eduardo Vassimon
Jorge Fergie
Justo Werlang
Luis Terepins
Miguel Chaia
Salo Kibrit

Consultor

Emilio Kalil

Superintendente

Rodolfo Walder Viana

Coordenações

Coordenação geral de produção
Dora Silveira Corrêa

Coordenação geral do Educativo Bienal
Stela Barbieri *curadora educacional das mostras*
Em nome dos artistas e 30ª Bienal de São Paulo

Coordenação geral de comunicação

André Stolarski



Equipe

Projetos e produção

Produtores

Felipe Isola
 Helena Ramos
 Joaquim Millan
 Waleria Dias
 Viviane Teixeira *assistente geral*
 Veridiana Simons *assistente*
 Vivian Bernfeld *assistente*
 Luiz Santorio *logística de transporte*
 Patrícia Lima *transporte*

Conservação

Macarena Mora
 Graziela Carbonari

Comunicação

Coordenação de comunicação

Felipe Taboada *coordenador*
 Julia Bolliger Murari *assessora de imprensa*

Coordenação de design

Ana Elisa de Carvalho Price *coordenadora*
 Felipe Kaizer *designer gráfico*
 Adriano Campos *assistente de design*
 Douglas Higa *assistente de design*

Coordenação editorial

Cristina Fino *coordenadora*
 Diana Dobránszky *editora*

Coordenação de internet

Victor Bergmann *coordenador*

Apoio à coordenação geral

Eduardo Lirani *assistente administrativo*
 e *produtor gráfico*

Assessoria de imprensa

Pool de Comunicação

Desenvolvimento de website

Conectt

Gerenciamento de documentação audiovisual

Pedro Ivo Trasferetti von Ah

Educativo Bienal

Coordenação geral

Helena Kavaliunas *supervisora de relações externas*
 Laura Barboza *supervisora de formação*
 e *administrativo*
 Carolina Melo *supervisora de projetos e mostras*
 Guga Queiroga *secretária*

Relações externas

Ana Lua Contatore *assistente*
 Juliana Duarte *assistente*
 Maíra Martinez *assistente*
 Luan Inarra *estagiário*

Formação de educadores

Pablo Talavera *coordenador*
 Elaine Fontana *coordenadora*
 Matias Monteiro *produtor de conteúdo e palestrante*
 Ricardo Miyada *produtor de conteúdo e palestrante*

Projetos

Elisa Matos *coordenadora*

Ações na comunidade

Bob Borges *coordenador*

Comunicação

Daniela Gutfreund *coordenadora*
 Sofia Colucci *estagiária fotógrafa*
 Vivian Lobato *jornalista*
 Amauri Carvalho *documentação audiovisual*

Produção

Alexandre Furtado *coordenador*
 Marcelo Tamassia *produtor*
 Dayves Vegini *produtor*
 André Bitinas *assistente*
 Pedro Nascimento *assistente*

Administrativo

Simone Martins *administrativo*
 Lilian Dias *assistente administrativo*

Voluntários

Rosa Maria Maia Antunes *coordenadora*
 de *voluntários*
 Cláudia Prechedes *voluntária*
 Jéssica Rodrigues da Silva *voluntária*
 Vera Cerqueira *voluntária*

Arquivo Bienal

Adriana Villela *coordenadora*
 Ana Paula Andrade Marques *pesquisadora*
 Fernanda Curi *pesquisadora*
 Giselle Rocha *conservação*
 José Leite de A. Silva (Seu Dedê) *auxiliar*
 administrativo

Assessoria jurídica

Marcello Ferreira Netto

Finanças e controladoria

Amarildo Firmino Gomes *contador*
 Fábio Kato *auxiliar financeiro*
 Lisânia Praxedes dos Santos *assistente de*
contas a pagar
 Thatiane Pinheiro Ribeiro *assistente financeiro*

Marketing e Captação de Recursos

Marta Delpoio *coordenadora*
 Bruna Azevedo *analista*
 Gláucia Ribeiro *analista*
 Raquel Silva *assistente administrativa*

Recursos humanos e manutenção

Mário Rodrigues *gerente*
 Rodrigo Martins *assistente de recursos humanos*
 Manoel Lindolfo C. Batista *engenheiro consultor*
 Valdemiro Rodrigues da Silva *coordenador de*
compras e almoxarifado
 Vinícius Robson da Silva Araújo *comprador*
sênior
 Albert Cabral dos Santos *auxiliar de recursos*
humanos
 Wagner Pereira de Andrade *zelador*

Secretaria geral

Maria Rita Marinho *gerente*
 Angélica de Oliveira Divino *auxiliar*
administrativa
 Maria da Glória do E. S. de Araújo *copeira*
 Josefa Gomes *auxiliar de copa*

Tecnologia da informação

Leandro Takegami *coordenador*
 Jefferson Pedro *assistente*

Relações institucionais

Flávia Abbud *coordenadora*
 Mônica Shiroma de Carvalho *analista*



Publicação

Coordenação editorial

André Stolarski
Felipe Taboada
Julia Frate

Apoio editorial

Cristina Fino
Diana Dobránszky

Design

Adriano Campos
André Noboru
Aninha de Carvalho
Douglas Higa
Felipe Kaizer
Roman Iar Atamanczuk

Produção gráfica

Eduardo Lirani

Pesquisa e conteúdo

Carlos Drummond Moreira
Pedro Ivo Trasferetti von Ah
Arquivo Bial
Educativo Bial
Diretoria e Superintendência
Financeiro
Marketing e Captação de Recursos
Produção
Recursos Humanos
Relações Internacionais

Revisão

Alicia Toffani
Bruno Tenan

Pré-impressão e impressão

Pancrom
Tiragem 1 000 exemplares

Créditos das imagens

Os números entre colchetes se referem à ordem em que a imagem aparece na página a partir do canto superior esquerdo, em sentido horário

Alexandre Wahrhaftig pp. 18 [2], 28, 36, 37 [1]
Ana Contatore p. 55 [3]
André Noboru pp. 11 [1], 15 [3]
Andreia Garrido p. 30 [1]
Andrés Otero pp. 8, 72, 74, 76
Denise Adams pp. 12 [2], 12 [3], 23 [3], 29, 30 [2, 3], 32 [1, 3], 43 [3], 54 [2], 55 [2], 56 [2, 3], 57 [1, 3], 59 [1, 3]
Diana Dobránszky pp. 19 [1], 26
Douglas Higa p. 65 [1]
Fernanda Amaral p. 70 [3]
Fernando Pão pp. 24 [2], 31 [1, 2], 32 [2]
Leo Caldas p. 20
Leo Eloy capa, 1ª orelha, 2ª orelha, pp. 6, 10 [1, 2, 3], 12 [1], 13 [1], 13 [3], 16, 19 [1], 40, 43 [1, 2], 44 [1-3], 45 [1-6], 46 [1-3], 47 [1-3], 48 [1, 2], 70 [1, 2], 71 [1-3]
Maira Martínez p. 54 [3]
Maria Magda p. 31 [3]
Matheus Leston p. 23 [2]
Mauro Azevedo p. 18 [1]
Patricia Parinejad pp. 19 [2], 38, 39 [1]
Paulo Lacerda p. 24 [1]
Raquel Coelho p. 54 [1]
Roman Iar Atamanczuk pp. 11 [3], 27, 33, 34 [1, 2], 37, 60, 62 [1, 2], 64 [1]
Simone Castro pp. 23 [1], 59 [2]
Sofia Colucci pp. 13 [2], 53, 55 [1], 56 [1], 57 [2]



